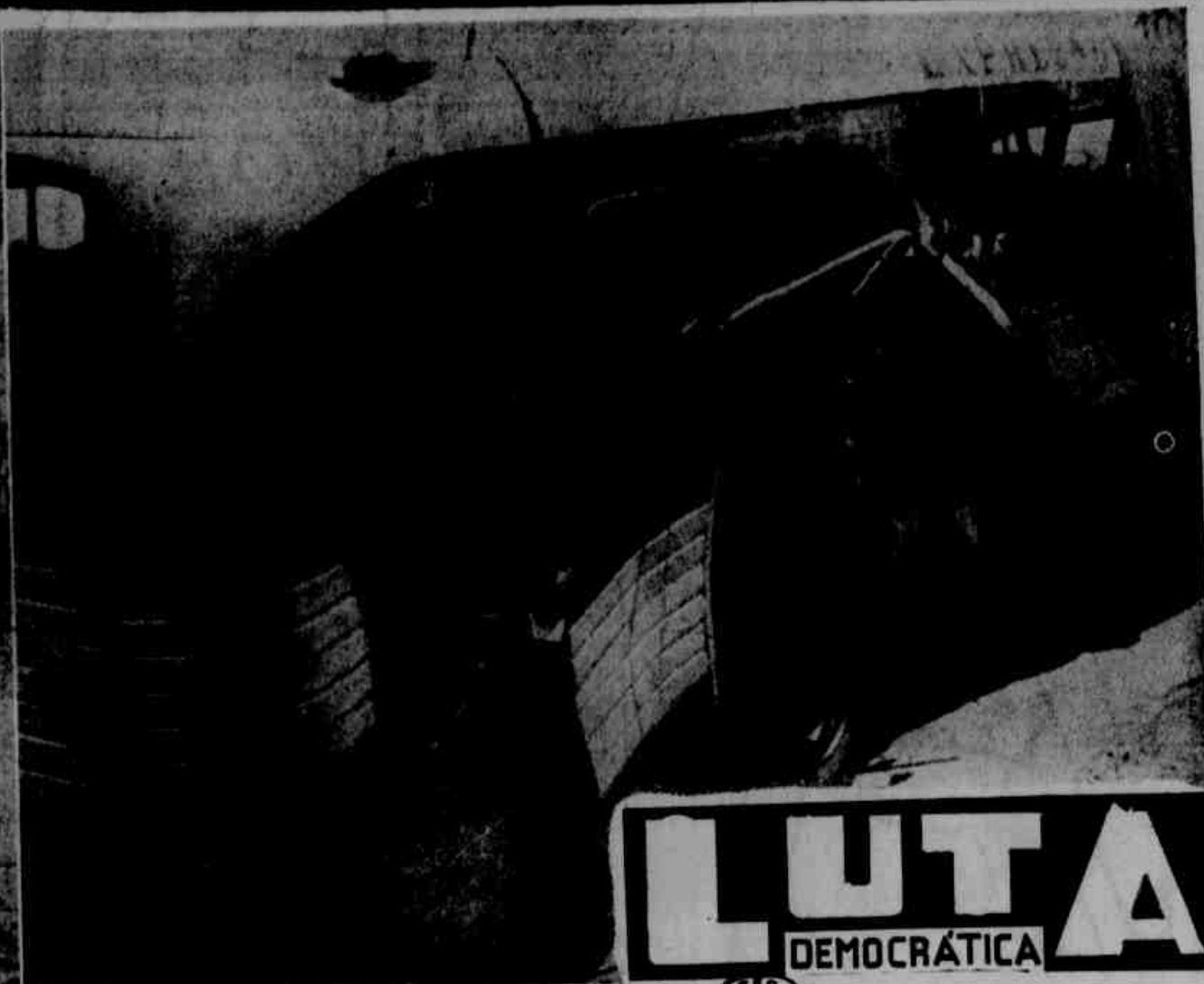


PAVOR E MORTE DENTRO DA NOITE



A CARRETA SINISTRADA E O LADO DO ÔNIBUS QUE FOI ABALROADO

LUTA
DEMOCRÁTICA

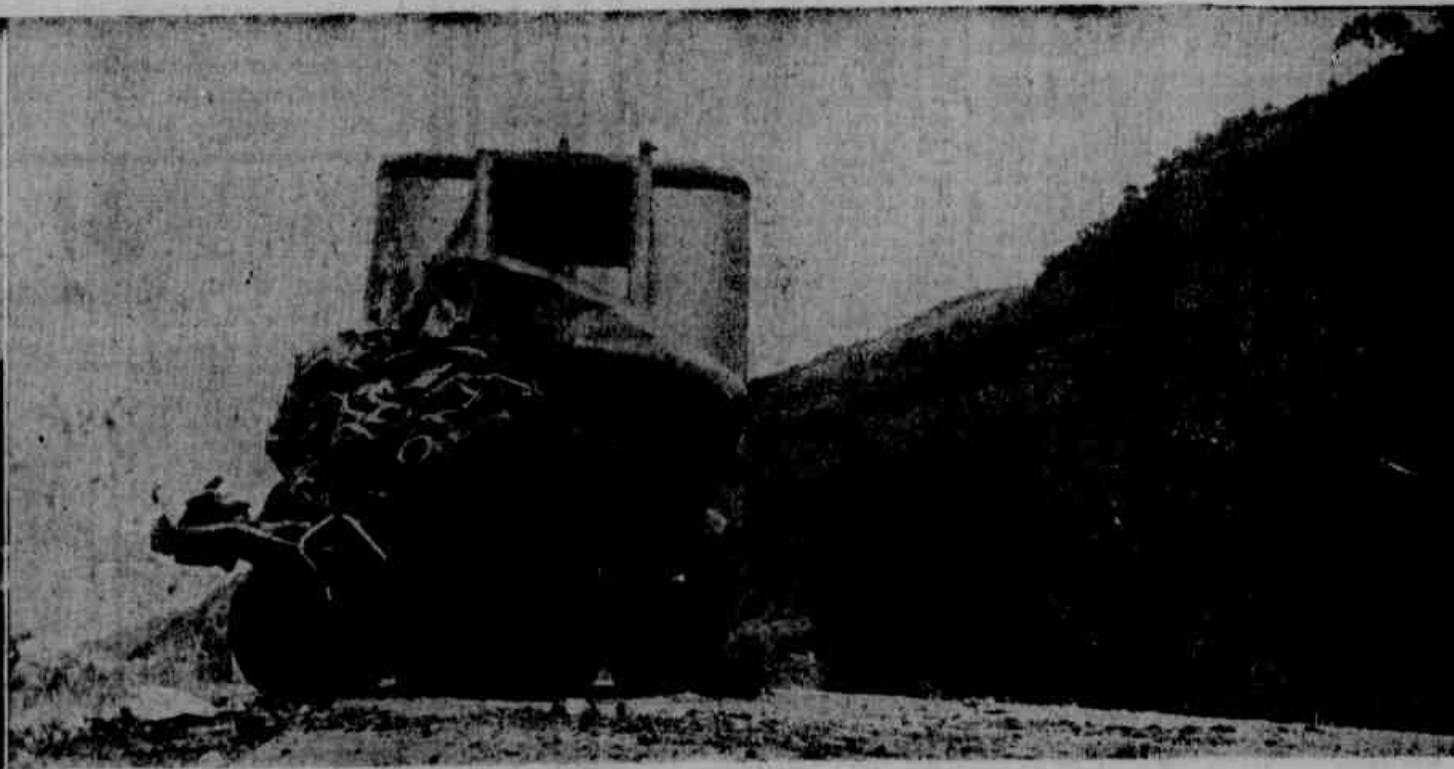


1 MORTO E 30 FERIDOS

IMPRESSONANTE DESASTRE COM UM ÔNIBUS INTERESTADUAL — HOSPITALIZADAS MUITAS DAS VÍTIMAS EM VOLTA REDONDA — O SR. OSCAR TOLEDO MORREU ANTES DE SER ATENDIDO — LISTA INTEGRAL DOS PASSAGEIROS DO COLETIVO



José Galdino da Costa, motorista do Expresso Brasileiro, Severino José do Nascimento, passageiro do ônibus e Juaci Martins da Costa, motorista da carrêta, todos feridos na colisão



OUTRO ASPECTO DOS DOIS VEÍCULOS SINISTRADOS



Tenório Cavalcanti
RAZÕES DA ASFIXIA
REVISIONISTA

Texto na
página 3

VOLTA REDONDA. 13 — (Transpress) — Com um espaço inferior a dez dias dois violentos desastres ocorreram com o ônibus do Expresso Brasileiro, na linha Rio-São Paulo ocasionando a morte de uma pessoa e ferimentos em mais de 40.
O acidente desta madrugada verificou-se exatamente aos 50 minutos de hoje, entre os marcos 92 e 93 da Rodovia Presidente Dutra quando o pesado veículo, dirigido por José Galdino da Costa (branco, casado, 44 anos, Rua Gualcurus, Conclui na 4.ª pag.)

"MUITOS VOTOS, INCLUSIVE O MEU

Para o candidato que se pronunciasse favoravelmente ao caso do ex-tenente Bandeira"

LUTA DEMOCRÁTICA prossegue, hoje, na sua enquete, sobre a fator de popularidade que traria para um dos candidatos a

Presidência da República, um pronunciamento em favor da liberdade plena do ex-tenente da Aeronáutica Alberto Jorge Fran-

co Bandeira, em vias de obter o seu livramento condicional, depois de ter cumprido sete anos. (Conclui na 4.ª pag.)

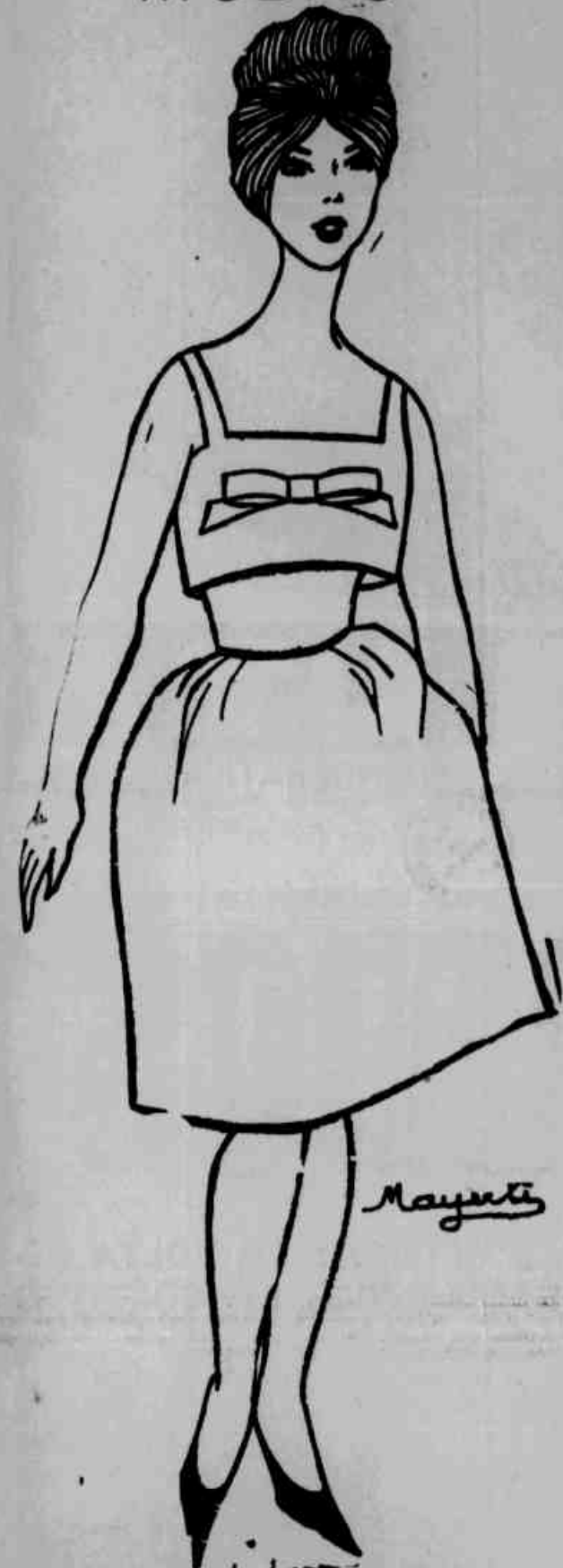
PREÇO DO EXEMPLAR

Cr\$ 5,00

12 PAGINAS

★ ★ ★ MULHER ★ ★ ★ MÚSICA ★ ★ ★ POESIA ★ ★ ★

MODAS



Modelo em piquê branco. Blusa com alças, adornada por um laço do mesmo tecido. Saia de largura moderada, armada por pregas não batidas.

AMOR

Amor é feito de sonhos,
Depois, aparecem ais...
Os dias ficam tristonhos,
Há o silêncio e nada mais.

Delmar Barrão

FORNO & FOGÃO

MASSA FOLHADA
2 xíc. (cheias) de farinha de trigo
2 ovos
1 colh. (chá) de sal
Leite (o bastante para dar consistência à massa)

PARA FOLHEAR
2 xíc. de farinha
1 xíc. de gordura (manteiga e banha)
1 colh. (chá) de fermento em pó (Royal)

Penetre a farinha sobre uma pedra mármore, faça um vó no meio e aí coloque os outros ingredientes. Amasse muito bem e sove um pouco. Deixe descansar 15 minutos. Prepare uma mistura com a gordura, a farinha (2 xíc.) e o fermento. Divida em 3 partes iguais. Abra a primeira massa com um rolo e sobre ela espalhe com uma faca uma das partes da segunda mistura. dobre em 3 partes e deixe descansar 3 minutos. Repita o processo até usar as 3 porções de manteiga, deixando sempre descansar 3 minutos. Por fim, abra a massa com muito cuidado para não rasgar e corte com uma faca muito afiada, para poder folhear. Cubra com um pano e o lado de uma forma ligeiramente untada. Puxe com um garfo para sair o ar e encha o centro com o recheio que preferir (galinha, camarão, verdura etc., bem temperados). Cubra o recheio com outra porção da massa, aberta com um rolo. Asse em forno quente.

FASTELÃO DE CAMARÕES
3 colh. (sopa) de banha
4 colh. (sopa) de manteiga
1 colh. (chá) de sal
6 colh. (sopa) de leite
Farinha de trigo (+ 1 1/2 xíc.)
3 colh. (chá) de fermento em pó (Royal)

Camarões refogados. Junte numa panela os 4 primeiros ingredientes e acrescente o fermento peneirado e a farinha aos poucos, até a massa ficar com boa consistência para espalhar. Unte uma forma com manteiga e nela espalhe a massa com a mão. Puxe com um garfo para sair o ar e leve ao forno, deixando assar. Quando estiver pronto, retire do forno e encha o centro com camarões refogados com todos os temperos. Guarneça o pastelão com ovos cozidos, azeitonas etc.

O Rio conta sua história

"O BOTICÁRIO"

Mauro Santiago Vaitsman

O iniciador da manipulação de especialidades farmacêuticas nesta cidade foi Luís Eduardo da Silva Araújo, nascido em 1850 no município de Estrela, freguesia de Pilar, no Estado do Rio de Janeiro. Filho de Joaquim Caetano da Silva e de dona Rita Ferreira da Silva Araújo, veio para a Corte com 9 anos de idade.

Aqui morou com seu tio Manuel, um boticário que tinha um estabelecimento na Rua Direita, atual 1.ª de Março, e estudava no Colégio Marinho, dirigido pelo padre mineiro José Antônio Maria, sem nenhum aproveitamento, pois não gostava de estudar.

Quando Luís contava 20 anos de idade seu tio faleceu, ficando sua herança para os herdeiros, que lhe ofereceram um cargo na botica. No entanto, o convite foi recusado, pois o jovem já tinha combinado com seu irmão Joaquim

Caetano abrir uma botica em frente à do tio, que recebeu o nome de "Farmácia Silva Araújo".

Os negócios prosperaram rapidamente, tendo Luís aberto uma filial em Santa Teresa, quando a Rua Direita destinava à manipulação de especialidades.

Alguns meses depois Luís conheceu uma bonita jovem, em Santa Teresa, com quem se casou. Logo após nasceu a filha e passou a residir sobre a botica da Rua Direita, onde, alguns anos mais tarde faleceu. Em 1923, em virtude de uma perigosa enfermidade,

MÚSICA

SOPRANOS LORETA LACCE, DALCA AZEVEDO E CONCEIÇÃO AREAL
HUGO SILVA

Em continuação das considerações aqui iniciadas no dia 23 de janeiro pp. sobre a necessidade permanente de formação e aproveitamento de novos valores na cena lírica, e após um rápido estudo sobre as credenciais artísticas do tenor Constante Moret e sopranos Diva Martins, Rachel France e Eunice Lima, vamos hoje focalizar, em largos traços, os méritos vocais dos sopranos Loreta Lacce, Dalca Azevedo e Conceição Areal.

Loreta Lacce ainda não teve seu verdadeiro valor reconhecido pela C.A.C. Até hoje só a vimos, no nosso T.M., em papéis secundários como "Flora Bervoix" de "La Traviata", "Curra" de "La Forza del Destino", "Inez" de "Il Trovatore", todas de Verdi, "Javotte" de "Manon", de Massenet, "Kate Pinkerton" de "Madama Butterfly" de Puccini, e "Prima Cameriera" de "Amelia al Ballo", de Gian Carlo Menotti. Entretanto, já deu Loreta Lacce, fora do T.M., cabais demonstrações de sua capacidade artística, cênica e principalmente vocal, para papéis de maiores responsabilidades. Em 1955, em Juiz de Fora, foi uma ótima "Leonora", de "Il Trovatore", ao lado de Maria Henrique, Assis Pacheco e Lourival Braga. Em 1956, em Belo Horizonte, interpretou de forma destacada "Madame Pompadour" de "Il Neof", de Henri Ousewail, e "Amelia" de "Un Ballo in Maschera", de Verdi. Em 1958, foi uma esplêndida "Tosca", no teatro João Caetano, verdadeiro prolongamento do nosso T.M. Conhece ainda perfeitamente os papéis de "Aida", "Norma", "Turandot", "Madelaine de Coigny" de "André Chénier", "Nedda" de "I Pagliacci", e "Santuzza" de "Cavalleria Rusticana". Reconhecemos que Loreta Lacce precisa ainda de estudo. Mas, perguntaríamos, qual o artista lírico que poderia libertar-se da necessidade permanente de estudar e de se aperfeiçoar, para não se estagnar ou regredir? E natural e justo que um artista comece por papéis de menores responsabilidades. Mas é também natural e justo que o artista, cada vez mais aperfei-

çoado vocalmente por estudos bem orientados e por sua dedicação à arte, aspire e deseje papéis de maiores responsabilidades. E injusto seria impedir-lhe a realização do louvável desideratum. Porque continuar em vóos rasteiros a ave, já de asas bem emplumadas, capaz de remigios mais elevados?

Dalca Azevedo e Conceição Areal são duas belas promessas, que surgem no cenário lírico nacional. De Dalca Azevedo, que nos ofertou uma esplêndida "Violeta Valery", em Niterói, já destacamos aqui, no dia 10 de janeiro, o ótimo desempenho. Seria outro régio presente da C.A.C. aos amantes do "bel canto" a repetição em nosso T.M. do belo espetáculo verdiano de "La Traviata" com Dalca Azevedo, Constante Moret e Lourival Braga. Conceição Areal, que já deu públicas demonstrações de suas possibilidades vocais, como solista, em concertos da "Sinfônica" e da "Cultura Artística", realizados no Conservatório Brasileiro de Música, interpretou de forma correta e altamente elogiável, no Automóvel Clube, em 1959, o delicado papel de "Cio-Cio-San", de "Madama Butterfly", de Puccini, tendo agradado ao brevemente na belíssima Ária "Un bel di vedremo". Tivemos também o prazer de ouvi-la em Nova Iguaçu no Grande Concerto Lírico citado, quando então recebeu farto aplausos da assistência, ao cantar os mais belos trechos de "La Bohème", de Puccini, tais como "Valsa da Musetta", Ária "Mi Chiamo Mimì" e o dueto "O suave fanciulla", com o tenor Alfredo Colósimo. E sem dúvida, Conceição Areal um elemento novo, que já pode chamar a atenção da C.A.C., face sua delicada missão de "prever para prover".

Terminamos estas considerações com a renovação de nossa afirmativa inicial de 23 de janeiro. Só uma razão tivemos no início-las: — o desejo de ser justo e útil à causa do Teatro de Ópera, em nossa terra. Alguns dos nomes acima citados são de pessoas, que mal conhecemos fora do palco, em um ou dois rápidos e ocasionais encontros. Não nos movem, portanto, condenáveis intuídos de preconceitismo pessoal que, em última análise, se imerece, seria deprimente para os próprios beneficiados. Só desejamos concorrer com nosso fraco esforço para que se mantenha sempre brilhante a chamada de Idealismo Artístico, que nos legaram Carmen Gomes, Bldé Sayão, Zola Amaro, Gabriela Bezanzoni e Violeta Coelho Neto de Freitas.

HUGO SILVA

TELEFONEMA...

Silvestre Travassos Soares

— Alô, meu Syl querido, é o seu amor... Estou chegando. Tudo bem aí?
— Tudo bem, minha filha, minha flor... Só falta agora é você por aqui!

— Você é meu orgulho, Syl amado. Parece um sonho lindo essa ventura!
— Meu orgulho é você, ente adorado. Tão carinhosa e meiga criatura...

— Você é bom, meu Syl, tão meu amigo. Com quem me sinto alegre e bem feliz. Pense você, também, isto consigo:

— É meu Anjo da Guarda quem o diz — Pois se lhe quero o amor, e os passos aigo, Foi porque Deus é bom e assim o quis!

SOU NOITE

Montenegro Cavalcante

Dentro da escuridão de minhas sombras,
Vacilo no que sou, sem me encontrar.
Fora do mundo turvo, busco o tempo
Que já me arrebatou visões de luz.

Em meio aos sonhos loucos, sou estranho
Que tenta descobrir a grande origem.
Longe, resulto sonda de outras almas
Que não se recuperam do impossível.

Distante inda me sinto do princípio
Das horas que serão passos do tempo,
Sem saber que o destino já me foge.

Não consigo voltar ao que ficou
Na paisagem das almas, que sou noite
Sobre os dias que crescem para a vida.

PORQUE BEBO

Raimundo Nascimento

Bebo porque pressinto que o bebida
inspiração me leva ao pensamento;
bebendo é que suporte e encaro a vida
indiferente a todo sofrimento.

Bebo porque minha alma cambalida,
no álcool encontra paz, contentamento;
quem bebe vê na dose repetida
fugir a mágoa atroz do seu tormento.

E quando eu levo a taça colorida
aos lábios meus, tremendo de saudade,
esqueço alguém que tanto amei na vida!

Vejo um mundo feliz, na realidade;
e assim, nesta ilusão, a alma esquecida
não lembra o drama da infelicidade.

As velhas cidades da Inglaterra

Rye e Winchelsea têm mais de 1 000 anos de existência
Por Penélope Turing

LONDRES (Fevereiro, 1960) — A Grã-Bretanha é rica em cidades históricas e velhas aldeias, onde o passado anda de mãos dadas com a vida cotidiana. Mas seria difícil encontrar localidades tão fascinantes como Rye e Winchelsea, no Sussex, no litoral sul da Inglaterra. São pitorescas, românticas e sem dúvida alguma antigas — pois já o eram há oitocentos anos passados.

Apenas quatro quilômetros separam essas duas gemas famosas e que no entanto são tão diferentes na aparência e nas características. Winchelsea, que se debruça sobre numerosas colinas, é uma cidadezinha — hoje pouco mais que uma aldeia — finamente bordada em ruas simétricas em torno da velha igreja, magnífico exemplo de urbanismo do século XIII.

Rye também se acha construída sobre uma colina, erguendo-se abruptamente por sobre o Pantanal de Marsh, que se estende em direção ao mar, com suas pradarias verdejantes onde pastam milhares de ovelhas. Rye é um espécime quase perfeito da cidade medieval, com suas ruas sinuosas calcadas com pedras arredondadas, e apresentando em cada esquina uma vista nova e aprazível.

Os romanos, os saxões e os dinamarqueses viveram ou lutaram nesta terra. E no século XVI o Rei Eduardo, o confessor, fez construir cinco portos para proteger o Canal da Mancha: Sandwich, Dover, Hythe, Romney e Hastings, cidades que ainda hoje são conhecidas pelo nome primitivo de "Cinco Portos". No transcurso do século XII, as "Duas Antigas Cidades de Winchelsea e Rye" foram admitidas na federação e, como os Cinco Portos, receberam liberdades e privilégios especiais.

Quem entra em Rye, vindo de Londres, passa sob a maciça Porta da Cidade, com suas duas grandes torres, e chega ao local de onde se tem uma vista maravilhosa sobre o Rio Rother e o Pantanal de Romney, antigo refúgio de contrabandistas e que serviu de cenário para tantos romances. Pode-se parar o carro nesse ponto, ou deixá-lo estacionado em qualquer rua, pois as autoridades são bastante complacentes a esse respeito, embora o espaço disponível para os veículos não seja grande.

Para se poder apreciar toda a beleza de Rye é preciso percorrê-la a pé. Mesmo no centro da cidade está a bela igreja algumas vezes chamada de "catedral do Sussex Oriental" — construída em 1120. Por cima da porta do norte se acha o famoso relógio da igreja, que se acredita ser o mais antigo de toda a Inglaterra dentro os que ainda funcionam com seu mecanismo original. Na parte superior do relógio estão os "Mêninos dos Quartos de Hora", duas figuras em talha dourada que de 15 em 15 minutos tocam dois pequenos sinos. Do lado de dentro da igreja, oculta o enorme pendulo de mais de 5 metros.

Não muito distante da igreja podemos encontrar a estalagem Hope Anchor, uma das mais antigas de Rye. É uma construção do século 18 chamada de Lamb's House (Casa de Lamb), onde residia uma famosa família ryeana: o nome Lamb aparece na relação de prefeitos durante mais de uma centena de anos e os Lamb mais de uma vez hospedaram membros da Família Real. De 1890 a 1916, essa casa serviu de residência ao célebre romancista Henry James. Ali escreveu ele a maior parte de sua obra, estando hoje convertida em museu do grande escritor.

A estreita Mermaid Street (Rua da Sereia), com suas curiosas casas pintadas de preto e branco e seu calcamento de pedras redondas, é considerada uma das cinco mais famosas ruas do mundo. Ali se encontra a igualmente famosa Hermaia, em que já existia 150 anos antes de a rainha Elizabeth I visitar a cidade e outorgar-lhe o título de "Real Cidade de Rye".

Se o visitante também aprecia o tradicional chá das cinco britânico, Rye oferece numerosas casas de chá onde é servido a capricho, com bolinhos e geleias feitas em casa. Numa dessas casas, nasceu John Fletcher que, com seu colaborador Beaumont, foi um dos mais célebres dramaturgos elizabetanos e contemporâneos de Shakespeare.

Winchelsea praticamente resuscitou em 1292. Cinco anos antes, uma grande tempestade mudou o curso do Rio Rother e sepultou a antiga Winchelsea. O sítio primitivo onde se erguia a cidade jaz hoje, provavelmente, submerso, à embocadura do rio. A nova cidade foi despoída em 800 quarteirões retangulares de onde seu aspecto ordenado e seu sentido de espaço, quando a compararmos com a de Rye. No coração de Winchelsea, alenteja-se a bela e vetusta igreja de São Tomé. Arcos arruados na parte posterior levam-nos a crer que o templo foi um dia bastante maior do que é hoje, mas a crença é que essa parte nunca chegou a ser completada.

Até 30 anos atrás, podia-se contemplar ainda o freixo sob o qual John Wesley pregou seu último sermão ao ar livre, junto ao muro do cemitério. Um novo freixo tomou o seu lugar, tendo-se colocado no local uma placa comemorativa.

As casas de Winchelsea são tão interessantes quanto as de Rye. Quando passearmos pelas velhas ruas de ambas as cidades, na calma da noite, o vento estival traz-nos o aroma típico dos jardins ingleses — rosas, cravos e lírios. O vento ciciano levanta canções sem palavras que nos falam de reis e rainhas, de soldados e bandidos, dos velhos bons tempos e de saudades. Uma história de mais de mil anos e que ainda não chegou ao fim. (B.N.S.).

CARNAVAL

Jéferson Leão de Almeida

Já que nos é propício o fingimento
nesses dias em que se não consente
a tristeza, nem mesmo o sofrimento,
eu vou fingir também que estou contente:

Vou pôr a minha máscara um momento,
(aquela de feliz) que, intencionalmente,
anda jogada, por aí, ao vento...
Hei de achá-la... Mas... onde? Se, prudente,

o meu destino a tem em suas mãos?...
E toda vez que busco o meu disfarce,
noto que são meus sonhos todos vãos...

O carnaval é apenas a estação
onde se mostra ser feliz na face,
deixando, oculta, a dor no coração.

À quisa de crônica

Simão da Costa

Atualmente é bem melhor insuair certos poetas do que lhe criticar os versos, apontando equívocos. Estamos na época das permutas de elogios. Engarandecemos o seu mau livro. Hoje, para amanhá o seu autor enaltece o nosso. Infeliz de quem cair na "bobeira" de não concordar com a poesia forçada e cheia de cacófonas de Fulano ou de Sicrano. Entra, imediatamente, para a "lista negra" do censurado e daqueles que lhe seguem, sendo considerado inimigo pessoal, de quem se deve "quebrar a cara", no mínimo.

Não sou jornalista, nem poeta, e muito menos crítico; já disse e repito. Mas, tenho gosto estético.

Quando leio um trabalho literário que me desagrada, sinto uma espécie de desalento e revolta. E sob o influxo do desânimo e da confusão, surge o desejo do desabafo que me leva, às vezes, a rabiscar aquilo que o vulgar chama de crônica, pondo à calva os enganos que estejam à altura dos meus parcos conhecimentos.

Responsável por algumas seções de trovas, na imprensa e no rádio, fiz restrições, há dias, a um livrinho de redondilhas recentemente editado pela Gráfica Tupi, colocando os seus mais sérios cochilos ao alcance dos olhos de sua autora.

Pi-lo, apenas, com o intuito de colaborar com a poesia, caso tenha em mira uma segunda edição.

Hoje, no entanto, faço questão de chamar a atenção dos amantes da boa quadrinha para estas trovas do sr. Demônios Cristino, recolhidas entre outras, também expressivas, do mesmo autor:

Laço de certas gravatas
se fosse bem arrojado,
quanto patife no mundo
em boa hora enforcado.

Vejam só como é formosa
a dona dos meus carinhos.
Parece tanto a uma rosa
que até lhe sinto os espinhos...

Para sentir a volúpia
e o calor do teu contato,
há-me importava de ser
palminha do teu sapato.

Chegou num passo mldre
destrançou meu coração
e entrou de sapato e tud-
piando duro no chão...

A Tristeza, na verdade,
não vai às festas da gente;
mas se a desgraça acontece
ela sempre está presente.

Sarampo... escola... pião...
Amor... sofrimento... lida...
Cabelos brancos... caixão...
Velas ardendo... eis a vida...

O simbolismo e a poesia de Cruz e Sousa

O grande poeta negro, atualmente considerado como a justiça uma das melhores expressões de nossas letras atingiu, como representante do Simbolismo na literatura brasileira, o ponto mais alto.

Quando Cruz e Sousa, em 1893, se firmou na poesia com "Broquéis", o movimento iniciado na França, por Verlaine e Mallarmé se encontrava no apogeu. Apesar de ter sido batizado por Jean Moréas com o nome de Simbolismo somente em 1886, Verlaine vinha preparando, havia quase vinte anos, toda a base desse grande movimento. A Verlaine juntou-se Mallarmé; no entanto, a influência deste último sobre os simbolistas começou a manifestar-se a partir somente do mesmo ano (1886) em que Moréas deu nome a essa escola.

Para se compreender a poesia de Cruz e Sousa, ou melhor, para que o leitor consiga adaptar-se ao clima de sua arte, é necessário primeiro, conhecer o sentido, a verdadeira intenção dos precursores desse movimento que veio revolucionar profundamente o terreno da criação literária. Podemos afirmar que Rimbaud e Baudelaire lançaram a semente dessa revolução. Verlaine, sob a influência do primeiro, procurou tornar mais nítida a concepção que se devia ter do Simbolismo, tentando conceder-lhe o contorno que apenas fora sugerido em "Les Fleurs du Mal" e "Une Saison en Enfer".

A poesia de Baudelaire foi também uma raiz do Simbolismo, porque apresentou um ponto semelhante ao do aspecto principal da obra de Verlaine: a revelação da alma do poeta. No entender de Albert Thibaudet, existiu somente uma diferença: Baudelaire desnudou seu coração psicologicamente ao passo que Verlaine o fez musicalmente. Ambos, no entanto, — afirma ainda Thibaudet — apresentaram o mesmo resultado, ou seja, a arte pura, que veio dar uma impressão diferente daquela que os parnasianos e clássicos vinham dando. A seu ver, a poesia destes dois poetas lembrava uma grande máquina cujo condutor humano jamais conseguia fazer-se notado, enquanto na arte de Verlaine e Baudelaire a presença do mecanismo poético permanecia despercebida e vi-

vel a beleza humana. E, com esta definição da técnica simbolista, conclui Thibaudet que "a face da poesia pura, de sua música e sugestão, permanece voltada para o leitor, sendo aquilo que ele sente e com que se entretém, ao passo que seu aspecto de precisão constitui o que se conserva em segredo, aderindo-se ao espírito e aos processos de criação do poeta."

Embora o Simbolismo não tivesse atuado num só gênero, foi principalmente na poesia que revelou sua verdadeira natureza e todo o seu poder. Seu aspecto mais importante foi a reação que promoveu contra as formas rígidas, impassíveis do verso parnasiano e contra os métodos fotográficos da prosa naturalista, conforme nos ensina Lanson. Esse mesmo autor acrescenta que os simbolistas começaram a praticar, na poesia, a união da música ao sonho que eles tanto admiravam nos dois mestres: Verlaine e Mallarmé. E no entanto, em Thibaudet que podemos encontrar a definição precisa desse movimento. Segundo esse autor, o verso livre deliberadamente usado por Rimbaud e a também premeditada intenção de Baudelaire de se livrar das tendências clássicas e parnasianas, foram as primeiras sementes do Simbolismo. Assim, o verso livre e a poesia pura constituíram as características principais desse movimento. E essa

nova concepção de arte consistia em captar, através do encantamento, o sentido verdadeiro da vida, para transmitir as ressonâncias do poeta com essa magia transfiguradora das palavras empregadas como símbolos que, aparentemente fictícios, comunicavam, portanto, o aspecto real do mundo na expressão da beleza pura.

Houve, de fato, algum excesso, que, no entanto, começou lentamente a ser eliminado pela influência de Jean Moret e Paul Valéry. Um e outro, não distanciados completamente das tradições clássicas e parnasianas contribuíram para o restabelecimento da forma na poesia simbolista. O primeiro, em 1891, com "Le Pèlerin Passionné", restaurou, nesse movimento, a versificação tradicional, e Valéry, mais tarde, veio consolidar o Simbolismo, realizando com singular senso de precisão, conforme declara Thibaudet, a poesia pura, o hábito de conceber toda criação do espírito como conquista do exato sobre o vago.

Foi nesse clima, em que se encontrava perfeitamente caracterizado o Simbolismo que surgiu Cruz e Sousa. E o grande poeta negro demonstrou seu domínio sobre esse forma, principalmente no sonho. Dentre os que mais tocaram nossa admiração, reproduzimos "Címaro Sereno":

"Vem comigo por estas cordilheiras!
Põe teu manto e bordão e vem comigo
Atravessa as montanhas sobranceiras
E nada temas do mortal Perigo!

Sigamos para as guerras condoreiras!
Vem, resoluto, que eu irei contigo.
Dentre as águas e as chamas felicitosas
Só tenho a Natureza por abrigo.

Rasga florestas, bebe o sangue todo
Da Terra e transfigura em astros lódo,
O próprio lódo torna mais fecundo.

Basta trazer um coração perfeto,
Alma de eleito, Sentimento eleito,
Para abalar de lado a lado o Mundo!"

Este soneto constitui magnífica expressão do quanto pôde revelar esse negro genial, que, infelizmente, foi levado pela morte, quando começava a colher os melhores frutos de sua maturidade. Obteve, no entanto, Cruz e Sousa o que bem poucos têm conseguido na literatura brasileira: chegou a ser um verdadeiro poeta.

HELIO C. TEIXEIRA

e Coisa e tal...

PERIGO À VISTA

Fazemos a presente advertência aos senhores pais, alertados que fomos por um artigo do eminente médico dr. H. L. Herschensohn, publicado na Imprensa Carioca. A advertência se prende ao grave perigo que representa para as crianças o contato com cães sujos ou abandonados.

Segundo o dr. Herschensohn, está provado que o cão transmite ao homem, mormente às crianças, por intermédio de ovos dos vermes de nome nematelmintos, doenças graves para os olhos, além de outros sintomas, como febre, insuficiência de peso, dores musculares, nervosismo, anemia, etc.

O contágio se processa pelas mãos, que servem de veículo aos minúsculos ovos, transportando-os do cão ou de locais onde eles, os cães, os deixaram, para a boca ou os olhos.

Por isso, essencial se torna a assistência veterinária preventiva ou repressiva ao mal, pois que os vermes nematelmintos são facilmente vencidos pela ação de remédios apropriados.

Não só o flagelo da raiva, portanto, deve preocupar aos proprietários de cães. A assistência do veterinário é imprescindível, a fim de que o cachorro não seja um terrível foco de moléstias sérias.

Várias crianças têm perdido os olhos com a infecção nematelmintia. Basta dizer, segundo ainda o dr. Herschensohn, que de quarenta e seis casos de extração de olhos de crianças, vinte e quatro, com todo o aspecto de feridas cancerosas, foram produzidos pelos perigosíssimos nematelmintos dos cães!

Portanto, vista o exposto, alerta, senhores pais.

O DEPOSITO DE OBJETOS ARRECADADOS DO DFSP

Importante providência acaba de ser tomada pelo chefe de Polícia do DFSP quanto à guarda e depósito de objetos de inquirição ou que, achados, não entregues a Órgãos da Polícia.

Com a criação do Depósito de Objetos Arrecadados muito se ordena e a sincronia sem estorbo do Inquérito Policial e de objetos de imprópria ou impossível guarda nas Delegacias Distritais.

Com o atual volume de serviços policiais, nem se poderia compreender a existência de um serviço tão essencial, tão útil, tão prático.

Evidentemente, o que deveria ser exigido do Depósito é um

perfeito, rápido e anti-burocrático entroncamento dele com as demais dependências do DFSP, sob pena de ficar prejudicado todo o objetivo da sua criação.

O que as partes desejem e a Justiça almeje, nada mais é que uma rapidez que, até agora, tem deixado as vezes muito a desejar e não é raro o estorbo que tal desencontro — de objeto e de inquirição — ocasionam, provocando mesmo, em certos casos, a responsabilidade da autoridade policial ou a do seu escrivão e a dos seus agentes.

E advir-se-ia, pois, a notícia do evento do Depósito em tela, Orelá que se torne uma feliz realidade, como Órgão de ajuda à Polícia e, consequentemente, à Justiça Pública do Distrito Federal.

Escreve

Tenório Cavalcanti

Razões da asfixia revisionista



1 — Que aconteceu com a justificação Bandeira? Quais as provas até agora recolhidas ao juízo da 23.ª Vara Criminal? Que está faltando, afinal, para que chegue a bom termo o movimento revisionista? Que existe por trás da cortina da Rua D. Manuel, que

sufoca o esforço dirigido no sentido de provar a inocência do Tenente? Por que após tantos meses de luta ainda não se obteve, na Justiça, um acervo de elementos capazes de justificar toda a nossa grita, inspirada no propósito de desagravar o Poder fiscalizador da República? Qual a força misteriosa, poderosa, que estancou a arrancada revisionista e impediu até a solidariedade dos camaradas de farda de Bandeira? Que está ocorrendo, em verdade, na ribalta da Justiça?

2 — Eis as perguntas que me atropelaram no Sul do País, quando de minha excursão ao Rio Grande e ao Paraná. O povo brasileiro não entende a ferrugem que emperra o maquinismo judiciário. Esclarecido como está quanto à inocência do Tenente, conhecendo em detalhes as provas que lancei pelo rádio e tv, como pelas páginas deste jornal e da revista "O Cruzeiro", o povo não encontra uma explicação honesta para o fato de a Justiça não conhecer da justificação pretendida.

3 — Serve de pretexto ao engavetamento da justificação o inflacionamento da pauta da 23.ª Vara Criminal. Simplesmente o juiz Mata Machado não teria tempo de tocar para frente a inquirição de testemunhas. Outros casos, mais importantes (?), sobrepor-se-iam à justificação Bandeira naquela Vara sob um dilúvio de autos. Assim é que, a levar em conta o argumento do juiz Mata Machado, aplicado à rotina revisionista, a justificação terá vida muito

longa. Tão longa que é capaz de durar até o último dia da sentença de 15 anos, que vem sendo cumprida pelo mogo da cela 21.

4 — Volto a denunciar aqui a técnica-tampão da Justiça carioca, em vigência no caso Bandeira. A manobra é patente, clara, transparente em seus mínimos detalhes. A verdade é que não interessa à Justiça do Rio, como ao Procurador-Geral Cândido de Oliveira Neto, o reconhecimento do erro ou crime judiciário de que é vítima o Tenente. E por que isso não interessa? Isso não interessa — é bom repisar — porque a comprovação da inocência de Bandeira trará como consequência fatal a desmoralização de pelo menos um juiz, alguns promotores, para não falar de uma súcia de policiais desonestos, entre os quais se incluem certas figuras ilustres do DFSP e outras já afastadas de seus quadros.

5 — A segunda razão é que a Justiça carioca, representada através de um seu setor corrotto, dá cobertura incondicional aos verdadeiros autores do crime do Sacopá. O grupo político que administrou a farsa tem poderosos como o sr. Alencastro Guimarães, pai de Fritz, personagem que tramou a morte do bancário; como o prof. Oscar Stevenson, chefe da assessoria jurídica dos embaixados, grande penalista e grande canalha; como o general Ciro Riopardense Resende, chefe de Polícia à época do crime. O homem que proibiu a Polícia Técnica de prosseguir nas investigações; como o ministro Washington Vaz de Melo, pai de Carlos Alberto Vaz de Melo, rapaz que tem qualquer coisa... com o caso de Bandeira etc. São poderosos que possuem uma rede de influências capaz de descarrilar a Justiça de sua missão divina.

6 — Aí está o porquê da asfixia da justificação Bandeira. O quadro que pinte responde às perguntas do começo deste artigo. Afinal isto é Brasil, a nação do carnaval feitoria política de bandos desalmados. Um Brasil subdesenvolvido, até mesmo (e principalmente) nas questões de moral e de Justiça.

Ronda Política

O CAFÉ SOLÚVEL

Ainda escuro, no silêncio da alta madrugada, a boa dona de casa, ciosa das suas responsabilidades, se dirige à cozinha. Esfregando os olhos e o feijão frito de véspera, escolhe o melhor pedaço do bife e prepara a marmitta do chefe de família. Só aí então vai cuidar de outros afazeres. Sabe que é preciso tratar com carinho e atenção toda especial o marido, base da economia doméstica. E da venda do seu trabalho que advém o dinheiro para pagamento do aluguel, para a compra de gêneros, enfim para o sustento da família inteira.

Também assim, como perfeita dona de casa, deveria agir o Governo, em relação ao café, base da sua economia. Se é ele que fornece dólar e outras moedas estrangeiras para atender ao nosso desenvolvimento industrial; se ele, só ele, concorre com mais de cinquenta por cento para a nossa balança de pagamento, então só não chega a ser crime por ser antes loucura, essa política suicida de que só agora damos mostras de abandonar, no tocante ao nosso principal produto de exportação. Cuidamos de vender menos por maior preço, para tanto retendo os nossos estoques, financiando os produtores através de emissões desastrosas, tudo na crenda de poderemos obter, pela valorização do preço, dólares em grande quantidade.

O resultado dessa política aí está. Atritados pelo bom preço a que levamos o café, outros países resolveram plantar a rubiaca intensivamente, tornando-se fortes concorrentes do café brasileiro. Principalmente as colônias africanas, ajudadas pelos países europeus e também pelos Estados Unidos.

Agora, depois da casa roubada, estamos tratando de fechar as portas. O ano que se passou foi de grandes vendas por menores preços. Procuramos compensar a redução destes através da ampliação das vendas. E a chamada política agressiva. Os resultados já se fazem sentir. As importações de café brasileiro, em 1959, efetuada pelos Estados Unidos acusaram um aumento de 41% sobre as verificadas em 1958.

Mas isso não é tudo. Os africanos, através do café solúvel, continuam a vender grandes levadas da sua safra. Nesse particular, estão levando vantagem sobre nós, já que o IBC ainda não cuidou de uma política agressiva de industrialização desse produto. Ao que se sabe, só uma firma brasileira fabrica o café solúvel e o exporta em pequena porção.

E, no entanto, os entendidos dizem que está aí o caminho acertado para a recuperação da posição brasileira no mercado internacional do café.

JÂNIO NA FAVELA

O candidato Jânio Quadros esteve em visita a uma favela carioca. Certo, na sua linguagem castiça, onde a colocação dos pronomes preocupa mais que a dos problemas, não leu nenhuma mensagem de fé e esperança aos habitantes das morres cariocas. Porque em promessas, simplesmente promessas, os favelados não acreditam.

Os favelados não acreditam em promessas. Mas acreditam em fatos. E, em vésperas de eleições, a centena de candidatos a cargos eletivos subirem o morro e prometerem em troca de votos resolverem os problemas que os afligem. De preferência fazem a escada dos mortos, em direção de verão, com as ladeiras lajeadas e rodeadas de tantos amigos e correligionários daquela abaixo que nem sequer podem verificar a miséria e tristeza que habitam os barracos. De favelas voltam co-

nhecendo apenas o que já sabiam antes de visitarem a favela: o que os sambas e noticiário dos jornais contam, a mais das vezes de maneira deformada.

O ex-governador paulista, no entanto, bem que poderia ter subido a favela que visitou, levando um título que o credenciará junto aquela pobre gente: o de ter extinguido, durante a sua gestão à frente do governo de São Paulo, ou na Prefeitura da capital bandeirante, as favelas lá existentes. Todavia, seja por esquecimento ou pouco interesse na solução de problemas humanos, o senhor Jânio Quadros nenhuma providência, a menor que seja, durante as suas administrações tomou naquele sentido.

Por isso mesmo, ao visitar a favela João Cândido não teve a manifestação de apreço que esperava.

HÁ 7 ANOS e 9 MESES

PALAVRAS PROFÉTICAS DE BANDEIRA



No dia 13 de maio de 1953, o ex-tenente Alberto Jorge Bandeira, então da 23.ª Vara Criminal do Sacopá, dava pelo telefone a seguinte entrevista a "O Globo" da qual destacamos as seguintes palavras proféticas:

"Francamente, não compreendo isto. Afinal tudo não passa de uma farsa. Seria uma pilhéria de mau gosto se não fosse antes, uma maldade. Quando se estabelece a verdade e se esclarece esse crime tenebroso, no dia em que se patenteia a injúria contra mim, então os que procuram inexplicavelmente desmoralizar-me, e que ficaram desmoralizados, Proverei a minha inocência".

POLÍTICA Nacional

Planos para a candidatura Lott em São Paulo

UDN conta como certa a eleição de Jânio — Luta pela presidência do Legislativo paulista — Ele lá e Jânio aqui — Desentendimentos entre os secretários do governo paulista

SAO PAULO, 13 (Asprez) — O manifesto redigido realizou-se ontem, no Diretório Regional do PSD, ocasião em que foram estudadas e adotadas inúmeras providências, todas relativamente à campanha do marechal Henrique Teixeira Lott.

Na mesma reunião foi criado o Comitê Central Feminino, sob a presidência da vereadora Rute Guimarães, cuja inauguração está marcada para os planos para a instalação de mais 500 Comitês, distribuídos por todos os bairros e subúrbios desta Capital.

UDN PREPARA-SE PARA O GOVERNO DE AMANHÃ

PORTO ALEGRE, 13 (Asprez) — Abordado por nossa reportagem, o sr. Alcides Fiores, presidente da UDN do Rio Grande do Sul, falando a respeito do "explosivo" manifesto encaminhado à direção nacional do Partido, por sua "Ala Moga", afirmou enfaticamente:

— É digno de todos os aplausos o manifesto ideológico da nossa "Ala Moga".

Devemos, realmente, aprofundarmos na política econômica, buscando assim a solução para o problema que há tantos anos vem afligindo o País.

Finalizando, afirmou o sr. Alcides Fiores:

— A UDN, como oposição que sempre foi, está se preparando para o governo de amanhã, inaugurando uma era melhor para o povo brasileiro.

UDN E PTB DE UM LADO E PDC E PSP DE OUTRO. LUTA PELA PRESIDÊNCIA DA CAMARA LEGISLATIVA PAULISTA

SAO PAULO, 13 (Asprez) — Durante o dia de ontem prosseguiram os entendimentos para a eleição da mesa da Assembleia Legislativa do Estado no pleito do dia 12 de março próximo.

Com efeito, existem emboscadas duas posições iniciais: de um lado UDN e PTB com apoio

dos elementos situacionistas e de outro o PDC e o PSP.

O sr. Abreu Sodré, atual líder do Governo na Assembleia, é, pois, sério candidato à presidência do Legislativo estadual.

ELE LA E JÂNIO AQUI

SAO PAULO, 13 (Asprez) — O candidato da UDN à Vice-Presidência da República, sr. Leandro Maciel, encorrou sua primeira fase da campanha em terras paulistas.

DESENTENDIMENTOS ENTRE SECRETÁRIOS DO GOVERNO PAULISTA

SAO PAULO, 13 (Transprensa) — Há tempos que retine entre o sr. Márcio Pôrto, secretário do governo e o coronel Djalma Arantes, chefe da Casa Militar do governador.

Entretanto, dadas as conveniências protocolares essa antipatia não pode ultrapassar o interior do Palácio dos Campos Elísios. Mas, segundo informações colhidas no próprio palácio governamental, o sr. Márcio Pôrto enviou há dias,

ofício ao coronel Djalma Arantes, solicitando que fossem colocados à sua disposição dois soldados para prestarem serviços em seu gabinete. O chefe da Casa Militar teria se irritado com o pedido e respondido ao ofício em termos considerados desatenciosos pelo secretário do Governo. Este resolveu, então, comunicar o sucedido ao governador. Carvalho Pinto, em seu primeiro despacho, foi a advertência feita pelo antigo vice-presidente de Clemente Marroquim Rojas, em seu jornal "A Hora".

"A ordem constitucional ficará rompida se o Congresso não se estabelecer nessa data", diz ele. As dificuldades surgiram quando os oposicionistas da direita e da esquerda impugnaram as eleições ao Congresso efetuadas em dezembro passado, alegando fraudes em favor dos candidatos do Governo.

O caso está afeito a Corte Suprema, que se não resolver até primeiro de março, impedirá a reunião do Congresso.

— "O Executivo deve estar atento, diz Marroquim Rojas. Se o Congresso não se reunir, o Governo deve promulgar um decreto assumindo a ditadura. Se o Executivo não o fizer, falo-do os militares, com violação da lei. Se este não o fizer, a anarquia nos levará ao escândalo e à luta".

GUATEMALA, 13 (FP) — A possibilidade de que surja uma ditadura na Guatemala, se a primeira de março entrante o novo Congresso não lograr instalar-se, foi a advertência feita pelo antigo vice-presidente de Clemente Marroquim Rojas, em seu jornal "A Hora".

SE A PRIMEIRO DE MARÇO O CONGRESSO NÃO LOGRAR INSTALAR-SE

GUATEMALA, 13 (FP) — A possibilidade de que surja uma ditadura na Guatemala, se a primeira de março entrante o novo Congresso não lograr instalar-se, foi a advertência feita pelo antigo vice-presidente de Clemente Marroquim Rojas, em seu jornal "A Hora".

SE A PRIMEIRO DE MARÇO O CONGRESSO NÃO LOGRAR INSTALAR-SE

GUATEMALA, 13 (FP) — A possibilidade de que surja uma ditadura na Guatemala, se a primeira de março entrante o novo Congresso não lograr instalar-se, foi a advertência feita pelo antigo vice-presidente de Clemente Marroquim Rojas, em seu jornal "A Hora".

SE A PRIMEIRO DE MARÇO O CONGRESSO NÃO LOGRAR INSTALAR-SE

GUATEMALA, 13 (FP) — A possibilidade de que surja uma ditadura na Guatemala, se a primeira de março entrante o novo Congresso não lograr instalar-se, foi a advertência feita pelo antigo vice-presidente de Clemente Marroquim Rojas, em seu jornal "A Hora".

SE A PRIMEIRO DE MARÇO O CONGRESSO NÃO LOGRAR INSTALAR-SE

GUATEMALA, 13 (FP) — A possibilidade de que surja uma ditadura na Guatemala, se a primeira de março entrante o novo Congresso não lograr instalar-se, foi a advertência feita pelo antigo vice-presidente de Clemente Marroquim Rojas, em seu jornal "A Hora".

SE A PRIMEIRO DE MARÇO O CONGRESSO NÃO LOGRAR INSTALAR-SE

GUATEMALA, 13 (FP) — A possibilidade de que surja uma ditadura na Guatemala, se a primeira de março entrante o novo Congresso não lograr instalar-se, foi a advertência feita pelo antigo vice-presidente de Clemente Marroquim Rojas, em seu jornal "A Hora".

SE A PRIMEIRO DE MARÇO O CONGRESSO NÃO LOGRAR INSTALAR-SE

GUATEMALA, 13 (FP) — A possibilidade de que surja uma ditadura na Guatemala, se a primeira de março entrante o novo Congresso não lograr instalar-se, foi a advertência feita pelo antigo vice-presidente de Clemente Marroquim Rojas, em seu jornal "A Hora".

SE A PRIMEIRO DE MARÇO O CONGRESSO NÃO LOGRAR INSTALAR-SE

GUATEMALA, 13 (FP) — A possibilidade de que surja uma ditadura na Guatemala, se a primeira de março entrante o novo Congresso não lograr instalar-se, foi a advertência feita pelo antigo vice-presidente de Clemente Marroquim Rojas, em seu jornal "A Hora".

SE A PRIMEIRO DE MARÇO O CONGRESSO NÃO LOGRAR INSTALAR-SE

GUATEMALA, 13 (FP) — A possibilidade de que surja uma ditadura na Guatemala, se a primeira de março entrante o novo Congresso não lograr instalar-se, foi a advertência feita pelo antigo vice-presidente de Clemente Marroquim Rojas, em seu jornal "A Hora".

Ameaça de ditadura na Guatemala

SE A PRIMEIRO DE MARÇO O CONGRESSO NÃO LOGRAR INSTALAR-SE

GUATEMALA, 13 (FP) — A possibilidade de que surja uma ditadura na Guatemala, se a primeira de março entrante o novo Congresso não lograr instalar-se, foi a advertência feita pelo antigo vice-presidente de Clemente Marroquim Rojas, em seu jornal "A Hora".

SE A PRIMEIRO DE MARÇO O CONGRESSO NÃO LOGRAR INSTALAR-SE

GUATEMALA, 13 (FP) — A possibilidade de que surja uma ditadura na Guatemala, se a primeira de março entrante o novo Congresso não lograr instalar-se, foi a advertência feita pelo antigo vice-presidente de Clemente Marroquim Rojas, em seu jornal "A Hora".

SE A PRIMEIRO DE MARÇO O CONGRESSO NÃO LOGRAR INSTALAR-SE

GUATEMALA, 13 (FP) — A possibilidade de que surja uma ditadura na Guatemala, se a primeira de março entrante o novo Congresso não lograr instalar-se, foi a advertência feita pelo antigo vice-presidente de Clemente Marroquim Rojas, em seu jornal "A Hora".

SE A PRIMEIRO DE MARÇO O CONGRESSO NÃO LOGRAR INSTALAR-SE

GUATEMALA, 13 (FP) — A possibilidade de que surja uma ditadura na Guatemala, se a primeira de março entrante o novo Congresso não lograr instalar-se, foi a advertência feita pelo antigo vice-presidente de Clemente Marroquim Rojas, em seu jornal "A Hora".

SE A PRIMEIRO DE MARÇO O CONGRESSO NÃO LOGRAR INSTALAR-SE

GUATEMALA, 13 (FP) — A possibilidade de que surja uma ditadura na Guatemala, se a primeira de março entrante o novo Congresso não lograr instalar-se, foi a advertência feita pelo antigo vice-presidente de Clemente Marroquim Rojas, em seu jornal "A Hora".

SE A PRIMEIRO DE MARÇO O CONGRESSO NÃO LOGRAR INSTALAR-SE

GUATEMALA, 13 (FP) — A possibilidade de que surja uma ditadura na Guatemala, se a primeira de março entrante o novo Congresso não lograr instalar-se, foi a advertência feita pelo antigo vice-presidente de Clemente Marroquim Rojas, em seu jornal "A Hora".

SE A PRIMEIRO DE MARÇO O CONGRESSO NÃO LOGRAR INSTALAR-SE

GUATEMALA, 13 (FP) — A possibilidade de que surja uma ditadura na Guatemala, se a primeira de março entrante o novo Congresso não lograr instalar-se, foi a advertência feita pelo antigo vice-presidente de Clemente Marroquim Rojas, em seu jornal "A Hora".

SE A PRIMEIRO DE MARÇO O CONGRESSO NÃO LOGRAR INSTALAR-SE

GUATEMALA, 13 (FP) — A possibilidade de que surja uma ditadura na Guatemala, se a primeira de março entrante o novo Congresso não lograr instalar-se, foi a advertência feita pelo antigo vice-presidente de Clemente Marroquim Rojas, em seu jornal "A Hora".

SE A PRIMEIRO DE MARÇO O CONGRESSO NÃO LOGRAR INSTALAR-SE

GUATEMALA, 13 (FP) — A possibilidade de que surja uma ditadura na Guatemala, se a primeira de março entrante o novo Congresso não lograr instalar-se, foi a advertência feita pelo antigo vice-presidente de Clemente Marroquim Rojas, em seu jornal "A Hora".

SE A PRIMEIRO DE MARÇO O CONGRESSO NÃO LOGRAR INSTALAR-SE

GUATEMALA, 13 (FP) — A possibilidade de que surja uma ditadura na Guatemala, se a primeira de março entrante o novo Congresso não lograr instalar-se, foi a advertência feita pelo antigo vice-presidente de Clemente Marroquim Rojas, em seu jornal "A Hora".

Gen. Delgado rompe com os comunistas por considerá-los aliados de Salazar

A oposição a Salazar no Brasil está dividida. Esta divisão é o tema de um "Relatório" do Movimento Nacional Independente, de que é chefe o general Humberto Delgado. São seus autores o escritor e antigo inspetor geral das colônias da África portuguesa capitão Henrique Galvão, atualmente exilado em Caracas, onde acaba de ser contratado pelo governo venezuelano para exercer o cargo de inspetor de estudos coloniais, e o escritor e jornalista Tomás Ribeiro Colaco, há anos exilado no Brasil, ambos comissionados pelo general Delgado para estudar os aspectos da dissensão e dar parecer sobre ela.

Segundo se lê no "Relatório" impresso num folheto de 16 páginas, que está sendo distribuído profusamente em Portugal, no Brasil e em outros países onde há exilados políticos portugueses, tudo começou por uma "diretiva" (a n.º 6) do general Delgado, recomendando que de pontos de responsabilidade do Movimento Nacional Independente (que congrega as diversas correntes que lutam contra a ditadura de Salazar) fossem excluídos os bolchevistas, por serem estes totalitários, pretendendo estabelecer sobre

as ruínas da ditadura vigente em Portugal outra ditadura, do Partido Comunista, portanto em oposição ao espírito liberal, democrático, do referido Movimento. A mesma "diretiva" do gen. Delgado apontava o jornal "Portugal Democrático" (até há pouco, órgão único do gen. Delgado) e que se publica em São Paulo como de inspiração e propriedade bolchevista, pois tinha e tem à sua frente como diretor-proprietário, um conhecido membro do P.C. brasileiro.

ULTIMATO COMUNISTA Um grupo de comunistas e comunistas, tendo à sua frente o comerciante e jornalista Francisco Barrocas Cachapuz, conhecido, por Paulo de Casallé, não se conformaram com tal "diretiva" e dirigiram ao gen. Delgado o seguinte "ultimato" (alguns de cujos signatários posteriormente se recusaram, alegando que haviam assinado sem se aperceberem que por detrás daquele documento estava o dedo russo): "Em face do documento de alegação por "Diretiva n.º 6", os signatários desta carta, todos com responsabilidade de longa data no combate ao 28 de Maio

e à ditadura de Salazar, julgamos que seu dever comunicar à v. exa. o seguinte: 1 — Não concordamos com essa Diretiva nem com a organização, no Brasil, de qualquer movimento que, direta ou indiretamente, tenha um sentido conspirativo. E dentro da legalidade brasileira e em comunhão com os democratas brasileiros que deve ser conduzida a luta contra Salazar, no Brasil. 2 — Consideramos que o Centro da Resistência está em Portugal, e não no Brasil. Aqui é a periferia à qual pertence o general Humberto Delgado, uma vez que deixou o país. Cabe ao Centro e não à periferia conduzir a luta direta, elaborar documentos que estejam ligados à realidade portuguesa. Fora das condições concretas, todos os documentos têm um sabor de arte pela arte. 3 — Discordamos radicalmente da posição assumida na respectiva Diretiva sobre o "Portugal Democrático", e não a direção e colaboradores do órgão da Resistência a Salazar no Brasil o seu pleno apoio. 4 — Não concordamos com qualquer medida contra movimentos que lutam contra Salazar. 5 — Convidamos v. exa. para a presidência, junto de dois brasileiros ilustres, do "Centro

de Cultura Luso-Brasileiro", que está sendo organizado e continuará sendo organizado, como entidade adequada aos fins da oposição portuguesa no Brasil".

O "28 DE MAIO", A DITADURA DE SALAZAR E A LEGALIDADE BRASILEIRA Começando por frisar que o movimento de "28 de Maio" é a ditadura salazarista são dois fenômenos sucessivos e que muitos dos que presentemente combatem a segunda o fazem por fidelidade ao entusiasmo patriótico com que colaboraram no primeiro, os autores do "Relatório" opinam: "A Oposição deve procurar a unidade democrática, tornando-se claro aríal onde as consciências, vontades e dedicações de qualquer formação liberal se aglutinem em torno de princípios básicos, mas nacionais e sociais do que políticos, sinceramente firmados em comum e sacrificando as divergências passadas às verdades futuras. O contrário será, a um tempo, fazer o jogo de Salazar e do bolchevismo".

Comentando a acusação contida na carta-ultimato comunista ao general de que o Movimento Nacional Independente apresentaria, no Brasil, um

"sentido conspirativo", escrevem os redatores do "Relatório": "Lá-se e não se acredita! A PIDE está saboreando o troço, e não falará quanto tempo valorizará como grave denúncia a política carioca para fazer graça. Assim já é apelar para a ignorância! Pretendemos temperar com um pouco de bom-humor as pequenas e grandes tragédias encenadas nos casarões da Rua D. Manuel e nas Delegacias de Polícia, gozando quem merece e sorrindo com a vivacidade dos "cobras" da Justiça".

Não queremos "moralizar" ou desmoralizar a Justiça, pois, como disse Plágori, antes de ficar "gaga" — "ela, como a medicina, às vezes precisa de montanhas de vítimas inocentes para dar um passo à frente".

Nesse mundo, em que "ser homem já é uma atenuante", para advogados, juizes e, até, acusados, não teremos a pretensão da Justiça perfeita e... instigável. Mas o erro grosseiro, a mistificação, a impiedade. Estes vão entrar bem!

INJUSTIÇA Começou com o julgamento do tenente Bandeira. O Tribunal não comportava todos os que queriam assistir aos debates. Foi, então, adotado o sistema de convites para ingresso em uma audiência que, por definição legal, deveria ser pública.

Antes havia duas tribunas: uma para o povo e outra para os advogados e jornalistas. De lá para cá, a coisa vem funcionando naquela base. Quem quiser assistir a "julgamento grande" tem que disputar convite. No caso Aida Curt, chegaram até a impedir a ação dos representantes da imprensa. E bem verdade que a imprensa tem seus pecadilhos. Algumas vezes, o sensacionalismo exuberante gera resultados anti-sociais. Mas, que diabo! Aquelas rapazes das máquinas fotográficas, dos microfones e das câmaras tinham muito mais o que fazer lá dentro do que a legião de desocupados, lambretistas, grá-finas transviadas etc. que encheu o Tribunal do Juri.

Engracado é que, apesar da "seleção" do auditório, entrou um punquista entre os convidados e conseguiu furtar mil cruzeiros da bolsa de uma assistente. A primeira dúvida que surgiu e atende hoje está atormentando a rapaziada da imprensa é: Quem deu o convite ao ladrão?

Mas, mais engracado, ainda, foi o comentário do ladrão no fim do julgamento, quando conferiu a farda: — Este foi o julgamento mais injusto que já vi. Foi condenado a 33 horas de trabalho, para ganhar mil cruzeiros. Assim, não vale a pena procurar a Justiça. É melhor trabalhar nos trens da Central

O marechal Odílio Deni assumirá amanhã, o Ministério da Guerra

Realiza-se amanhã, dia 15, às 15 horas, no salão nobre do Palácio do Exército, a cerimônia de posse do marechal Odílio Deni no cargo de ministro da Guerra, para o qual foi nomeado por decreto de antontem em substituição ao seu colega, marechal Henriques Lott, exonerado por haver deixado o serviço ativo e ser candidato pelo PSD à Presidência da República, nas eleições de 3 de outubro do corrente ano.

NOVE HOMENS E UMA MENINA

A GARÔTA FOI LEVADA AO LOCAL DA "CURRA" PELO PRÓPRIO NAMORADO

Na localidade de Serra Velha, Município de Raiz da Serra, nove indivíduos "curram" uma menina de 15 anos de idade. O fato ocorreu às 21 horas do dia 10 do corrente mês. A vítima fora engodada pelo namorado que, antes, havia cometido crimes de demora delinquente, para o bárbaro atentado. Uma outra menor, fora arrastada para o local, contudo, não



Oito dos bandidos que "curraram" a menor

VAREJADO O BORDEL DA "LALÁ"

O bar, situado na frente, mascarava o prostíbulo dos fundos

Impotência e Doenças Sexuais — Pré-nupcial

TRATAMENTO RÁPIDO e surpreendente, com aparelhos modernos de Impotência e Doenças Sexuais. Recuperação de distúrbios nervosos sexuais. Clínica Médica Especializada.

CONSULTA COM RADIOSCOPIA

Diariamente das 8 às 19,30

TELEFONE — 44-9300

PRAÇA DA BANDEIRA

N.º 189 — Cose 10

"MUITOS VOTOS, INCLUSIVE..."

O delegado Elmo Braga, de Nova Iguaçu, e o investigador Elmo Loureiro, além dos soldados Leal, Albino, Batista, Bruno e Mário, ontem, pela manhã, estouraram o bordel "Lalá", localizado na Rua 21 de Fevereiro, 36 — Bairro da Prata — Nova Iguaçu, prendendo em flagrante as mundanas, Nadir dos Santos (19 anos), Lurdes Farias, Dilma Perreira, Elina dos Santos (19 anos), Olga da Costa (30 anos) e Maria de Lurdes.

"Lalá" é proprietária de um botiquim, localizado no mesmo endereço, a frente. As fundas funcionavam o prostíbulo. As autoridades desbarataram o reduto, fazendo uma denúncia, pois a proprietária o encobria, muito bem, explorando aquela casa comercial. As mulheres estão todas recolhidas ao xadrez.

RELACÃO DE PESSOAS FERIDAS

VOLTA REDONDA, 13 (Transprensa) — É a seguinte a relação dos passageiros feridos que foram transportados do local do desastre que se verificou há primeiras horas de hoje com um ônibus do Expresso Brasileiro (quilômetro 93 da via Presidente Dutra) para o hospital de Volta Redonda:

Tuflio Elias, Valdemar Rosa, João Amaro Ramos, Cori Novais, Benedito Barros, Góis, Lívio Albechinski, Willy Wolf Rink, Reinaldo da Silva, Arnelmo Baroni, Henrique Cook, Henrique Batista, Maria Carmelita de Araújo, Maria Luz Martinez Divina, Aureo Bonilha, Gunther Hartel, José Apriel, Emília Maria Araújo, Selva Pires Vermeilho, Maria das Mercedes Freitas Leite, Ivete de Souza, Melo Barros, Laura Souza Melo Barros e Ivone Souza Castro (total 34 pessoas).

Oscar de Toledo, o único morto, até o momento, reside na Rua Rio Grande, 679, em São Paulo. Sofreu fraturas expostas da perna direita e braço esquerdo, além de contusões e escoriações generalizadas.

Os 16 feridos estão internados no Hospital de Siderúrgica de Volta Redonda. Os demais 17 foram medicados e retirados de lá.

Falando à nossa reportagem, o médico-chefe do hospital informou não haver perigo para nenhum dos feridos ali internados, os quais, deverão ter alta entre hoje e amanhã.

O ônibus amontado tinha a chapa SP 49-15-09, ordem 69, e partiu da Praça Mauá às 22,10 horas com destino à capital.

provas do crime, o absolviu, mas com a luta nobre e humana que empreende o deputado Tenório Cavalcanti, seu defensor, é possível que a Justiça venha a se retratar do erro cometido, apesar das próprias dificuldades que ela mesmo vem criando a revisão do processo.

Sobre o fator popularidade disse ainda o conhecido advogado: — "A esse respeito, não há dúvidas. Um pronunciamento a seu favor, de qualquer dos candidatos à Presidência da República, levaria muitos votos, inclusive o meu".

Paulo Capristano Nogueira (19 anos), o namorado da vítima menor N. M. A. (15 anos), filha de Antônio Pereira dos Anjos e de d. Joana Pereira dos Anjos, residentes naquela localidade — foi o responsável pela ocorrência. Há meses, o indivíduo conheceu a menor, Paulo, de início, simulou gostar da mo-

lha, enchendo-a de promessas. Não tinha outra intenção senão torná-la objeto para os seus licenciosos desejos. Foi o que aconteceu. Aos companheiros sociários suas reais intenções, quais as de que não gostava da menina, mas a alimentava para que ele fizesse o que lhe parecia bem. Não contou em formar o seu grupo e induzi-la a tomar parte da "curra" que pretendia. Os

componentes da "gang", todos filhos de políticos da localidade, eram os seguintes: Nelson Ferreira da Cunha (19 anos), Manuel Vieira do Rosário (18 anos), Argeu Venâncio de Paulo (18 anos), José Elias Peixoto (19 anos), Osvaldo Araújo Filho (19 anos), Cláudio Ribeiro (19 anos), Joel Santos (18 anos) e Nilton Gomes da Silva (19 anos). Todos residentes, no local onde se deu o fato, em rua indeterminada, porque o escravidão Nazário Menezes, alegando ser amigo dos pais dos delinquentes, recusou-se a fornecer a classificação dos mesmos. Acrescentou, ainda, que não permitia fosse tirada fotografias dos tarados. O escravidão, conivente na ocorrência, chegou a esconder um dos elementos implicados no doloroso fato.

Paulo Capristano, entre outras coisas, convidou, outros amigos para testemunharem a ocorrência. Foram eles: Joel Marques dos Santos (19 anos) e Argeu Venâncio de Paulo (19 anos). Conquanto não fossem parte ativa na "curra", estes dois, ainda que coniventes nada poderiam fazer, pois Paulo Capristano estava armado de revólver, e expunha a arma, de modo ameaçador. Para a realização da façanha, combinou com o amigo Sebastião de tal (o elemento que o escravidão escondeu) namorado da menor Jacira Francisca Barbosa (15 anos), a que foi levada para o local da ocorrência, sem que contudo fosse violentada. Estava previsto que Sebastião devia acompanhá-la, também, em companhia de N. M. A. Procederem de modo a não levantar suspeitas. A presa deveria ficar alheia ao que lhe ocorria. Desse modo, saíram a passos lentos, caminhando em direção do local, N. M. A., quando veio a notar o que lhe estava destinado, tentou resistir. Indistintamente, nas proximidades já estavam os outros tarados. Os delinquentes dominaram com facilidade a menor, levando-a cabalo o nefando crime.

Ao término, a menor foi abandonada no local. Estava em estado desesperador. Tarde pôde caminhar e chegar até a residência. O seu pranto chamou a atenção de sua mãe, a qual, após certa insistência, terminou confessando o ocorrido. No dia seguinte, em companhia de dona Joana Pereira, a menor foi apresentada ao capitão Schultz a quem deu queixa. Seguiu-se a prisão dos delinquentes, um a um, encarcerando-os, ontem, com a detenção dos últimos dos participantes, inclusive as duas testemunhas. A menor Jandira foi soltada para comparecer na subdelegacia e ali, acusou a todos os elementos. Os bandidos, não obstante a interferência do escravidão, foram autuados e recolhidos ao xadrez.

O TESOUREIRO... (Conclusão da 12.ª pág.)

— "E ali, E ali que está o tesouro" tratava-se de um sítio de propriedade do deputado José Gomes Talarico, na Estrada do Caripú, ilha de Santa Catarina, onde se encontravam os restos dos homens, Castro, tomando a frente, dirigiu-se à primeira pessoa que ali encontrou. Era Otacilio Barbosa, que reside e trabalha naquela fazenda. Castro e Villalino contaram o que aconteceu, pedindo a Otacilio que lhes permitisse entrar. Foi então que surgiu a tal galebrada apresentando todos os detalhes que o sonho trazia. Ambos, munidos de ferramentas necessárias, iniciaram a escavação. Já haviam perfurado quase um metro, quando a enxada tocou em algum objeto de certa consistência. Descobriram-no. Era uma imagem de Santinho. Tinha 50 centímetros de comprimento, e sob um dos pés, o número 1823 estava gravado. Lin-se, ainda, ao lado dos algarismos: "Exu das Sete Encruzilhadas".

FALA UM "PAI DE SANTO"

Depois do encontro esquisito, Castro procurou o Centro Espírita Nossa Senhora da Penha, na Rua Marina, em Campo Grande, para pedir conselhos ali, entrevistando-se com um "pai de santo" cujas palavras foram reveladas: — "Lá é um prenúncio de enorme desgraça". A seguir o macabro salientou: "Se, dentro de 48 horas, esta imagem não for tirada das águas do mar, você ou alguém de sua família morrerá". Segundo instruções do feiticeiro, "Exu das Sete Encruzilhadas" deveria ser jogado ao mar, à meia-noite em ponto. Castro combinou tudo com o chefe do "terreiro", e, ontem precisamente às 24 horas, na Pedra de Setúbal, entregou as pedras do mar a imagem do diabo, que era toda de bronze.

Paulo Capristano, entre outras coisas, convidou, outros amigos para testemunharem a ocorrência. Foram eles: Joel Marques dos Santos (19 anos) e Argeu Venâncio de Paulo (19 anos). Conquanto não fossem parte ativa na "curra", estes dois, ainda que coniventes nada poderiam fazer, pois Paulo Capristano estava armado de revólver, e expunha a arma, de modo ameaçador. Para a realização da façanha, combinou com o amigo Sebastião de tal (o elemento que o escravidão escondeu) namorado da menor Jacira Francisca Barbosa (15 anos), a que foi levada para o local da ocorrência, sem que contudo fosse violentada. Estava previsto que Sebastião devia acompanhá-la, também, em companhia de N. M. A. Procederem de modo a não levantar suspeitas. A presa deveria ficar alheia ao que lhe ocorria. Desse modo, saíram a passos lentos, caminhando em direção do local, N. M. A., quando veio a notar o que lhe estava destinado, tentou resistir. Indistintamente, nas proximidades já estavam os outros tarados. Os delinquentes dominaram com facilidade a menor, levando-a cabalo o nefando crime.

Ao término, a menor foi abandonada no local. Estava em estado desesperador. Tarde pôde caminhar e chegar até a residência. O seu pranto chamou a atenção de sua mãe, a qual, após certa insistência, terminou confessando o ocorrido. No dia seguinte, em companhia de dona Joana Pereira, a menor foi apresentada ao capitão Schultz a quem deu queixa. Seguiu-se a prisão dos delinquentes, um a um, encarcerando-os, ontem, com a detenção dos últimos dos participantes, inclusive as duas testemunhas. A menor Jandira foi soltada para comparecer na subdelegacia e ali, acusou a todos os elementos. Os bandidos, não obstante a interferência do escravidão, foram autuados e recolhidos ao xadrez.

O TESOUREIRO... (Conclusão da 12.ª pág.)

— "E ali, E ali que está o tesouro" tratava-se de um sítio de propriedade do deputado José Gomes Talarico, na Estrada do Caripú, ilha de Santa Catarina, onde se encontravam os restos dos homens, Castro, tomando a frente, dirigiu-se à primeira pessoa que ali encontrou. Era Otacilio Barbosa, que reside e trabalha naquela fazenda. Castro e Villalino contaram o que aconteceu, pedindo a Otacilio que lhes permitisse entrar. Foi então que surgiu a tal galebrada apresentando todos os detalhes que o sonho trazia. Ambos, munidos de ferramentas necessárias, iniciaram a escavação. Já haviam perfurado quase um metro, quando a enxada tocou em algum objeto de certa consistência. Descobriram-no. Era uma imagem de Santinho. Tinha 50 centímetros de comprimento, e sob um dos pés, o número 1823 estava gravado. Lin-se, ainda, ao lado dos algarismos: "Exu das Sete Encruzilhadas".

FALA UM "PAI DE SANTO"

Depois do encontro esquisito, Castro procurou o Centro Espírita Nossa Senhora da Penha, na Rua Marina, em Campo Grande, para pedir conselhos ali, entrevistando-se com um "pai de santo" cujas palavras foram reveladas: — "Lá é um prenúncio de enorme desgraça". A seguir o macabro salientou: "Se, dentro de 48 horas, esta imagem não for tirada das águas do mar, você ou alguém de sua família morrerá". Segundo instruções do feiticeiro, "Exu das Sete Encruzilhadas" deveria ser jogado ao mar, à meia-noite em ponto. Castro combinou tudo com o chefe do "terreiro", e, ontem precisamente às 24 horas, na Pedra de Setúbal, entregou as pedras do mar a imagem do diabo, que era toda de bronze.

Paulo Capristano, entre outras coisas, convidou, outros amigos para testemunharem a ocorrência. Foram eles: Joel Marques dos Santos (19 anos) e Argeu Venâncio de Paulo (19 anos). Conquanto não fossem parte ativa na "curra", estes dois, ainda que coniventes nada poderiam fazer, pois Paulo Capristano estava armado de revólver, e expunha a arma, de modo ameaçador. Para a realização da façanha, combinou com o amigo Sebastião de tal (o elemento que o escravidão escondeu) namorado da menor Jacira Francisca Barbosa (15 anos), a que foi levada para o local da ocorrência, sem que contudo fosse violentada. Estava previsto que Sebastião devia acompanhá-la, também, em companhia de N. M. A. Procederem de modo a não levantar suspeitas. A presa deveria ficar alheia ao que lhe ocorria. Desse modo, saíram a passos lentos, caminhando em direção do local, N. M. A., quando veio a notar o que lhe estava destinado, tentou resistir. Indistintamente, nas proximidades já estavam os outros tarados. Os delinquentes dominaram com facilidade a menor, levando-a cabalo o nefando crime.

Ao término, a menor foi abandonada no local. Estava em estado desesperador. Tarde pôde caminhar e chegar até a residência. O seu pranto chamou a atenção de sua mãe, a qual, após certa insistência, terminou confessando o ocorrido. No dia seguinte, em companhia de dona Joana Pereira, a menor foi apresentada ao capitão Schultz a quem deu queixa. Seguiu-se a prisão dos delinquentes, um a um, encarcerando-os, ontem, com a detenção dos últimos dos participantes, inclusive as duas testemunhas. A menor Jandira foi soltada para comparecer na subdelegacia e ali, acusou a todos os elementos. Os bandidos, não obstante a interferência do escravidão, foram autuados e recolhidos ao xadrez.

O TESOUREIRO... (Conclusão da 12.ª pág.)

— "E ali, E ali que está o tesouro" tratava-se de um sítio de propriedade do deputado José Gomes Talarico, na Estrada do Caripú, ilha de Santa Catarina, onde se encontravam os restos dos homens, Castro, tomando a frente, dirigiu-se à primeira pessoa que ali encontrou. Era Otacilio Barbosa, que reside e trabalha naquela fazenda. Castro e Villalino contaram o que aconteceu, pedindo a Otacilio que lhes permitisse entrar. Foi então que surgiu a tal galebrada apresentando todos os detalhes que o sonho trazia. Ambos, munidos de ferramentas necessárias, iniciaram a escavação. Já haviam perfurado quase um metro, quando a enxada tocou em algum objeto de certa consistência. Descobriram-no. Era uma imagem de Santinho. Tinha 50 centímetros de comprimento, e sob um dos pés, o número 1823 estava gravado. Lin-se, ainda, ao lado dos algarismos: "Exu das Sete Encruzilhadas".

FALA UM "PAI DE SANTO"

Depois do encontro esquisito, Castro procurou o Centro Espírita Nossa Senhora da Penha, na Rua Marina, em Campo Grande, para pedir conselhos ali, entrevistando-se com um "pai de santo" cujas palavras foram reveladas: — "Lá é um prenúncio de enorme desgraça". A seguir o macabro salientou: "Se, dentro de 48 horas, esta imagem não for tirada das águas do mar, você ou alguém de sua família morrerá". Segundo instruções do feiticeiro, "Exu das Sete Encruzilhadas" deveria ser jogado ao mar, à meia-noite em ponto. Castro combinou tudo com o chefe do "terreiro", e, ontem precisamente às 24 horas, na Pedra de Setúbal, entregou as pedras do mar a imagem do diabo, que era toda de bronze.

Paulo Capristano, entre outras coisas, convidou, outros amigos para testemunharem a ocorrência. Foram eles: Joel Marques dos Santos (19 anos) e Argeu Venâncio de Paulo (19 anos). Conquanto não fossem parte ativa na "curra", estes dois, ainda que coniventes nada poderiam fazer, pois Paulo Capristano estava armado de revólver, e expunha a arma, de modo ameaçador. Para a realização da façanha, combinou com o amigo Sebastião de tal (o elemento que o escravidão escondeu) namorado da menor Jacira Francisca Barbosa (15 anos), a que foi levada para o local da ocorrência, sem que contudo fosse violentada. Estava previsto que Sebastião devia acompanhá-la, também, em companhia de N. M. A. Procederem de modo a não levantar suspeitas. A presa deveria ficar alheia ao que lhe ocorria. Desse modo, saíram a passos lentos, caminhando em direção do local, N. M. A., quando veio a notar o que lhe estava destinado, tentou resistir. Indistintamente, nas proximidades já estavam os outros tarados. Os delinquentes dominaram com facilidade a menor, levando-a cabalo o nefando crime.

Ao término, a menor foi abandonada no local. Estava em estado desesperador. Tarde pôde caminhar e chegar até a residência. O seu pranto chamou a atenção de sua mãe, a qual, após certa insistência, terminou confessando o ocorrido. No dia seguinte, em companhia de dona Joana Pereira, a menor foi apresentada ao capitão Schultz a quem deu queixa. Seguiu-se a prisão dos delinquentes, um a um, encarcerando-os, ontem, com a detenção dos últimos dos participantes, inclusive as duas testemunhas. A menor Jandira foi soltada para comparecer na subdelegacia e ali, acusou a todos os elementos. Os bandidos, não obstante a interferência do escravidão, foram autuados e recolhidos ao xadrez.

O TESOUREIRO... (Conclusão da 12.ª pág.)

— "E ali, E ali que está o tesouro" tratava-se de um sítio de propriedade do deputado José Gomes Talarico, na Estrada do Caripú, ilha de Santa Catarina, onde se encontravam os restos dos homens, Castro, tomando a frente, dirigiu-se à primeira pessoa que ali encontrou. Era Otacilio Barbosa, que reside e trabalha naquela fazenda. Castro e Villalino contaram o que aconteceu, pedindo a Otacilio que lhes permitisse entrar. Foi então que surgiu a tal galebrada apresentando todos os detalhes que o sonho trazia. Ambos, munidos de ferramentas necessárias, iniciaram a escavação. Já haviam perfurado quase um metro, quando a enxada tocou em algum objeto de certa consistência. Descobriram-no. Era uma imagem de Santinho. Tinha 50 centímetros de comprimento, e sob um dos pés, o número 1823 estava gravado. Lin-se, ainda, ao lado dos algarismos: "Exu das Sete Encruzilhadas".

FALA UM "PAI DE SANTO"

Depois do encontro esquisito, Castro procurou o Centro Espírita Nossa Senhora da Penha, na Rua Marina, em Campo Grande, para pedir conselhos ali, entrevistando-se com um "pai de santo" cujas palavras foram reveladas: — "Lá é um prenúncio de enorme desgraça". A seguir o macabro salientou: "Se, dentro de 48 horas, esta imagem não for tirada das águas do mar, você ou alguém de sua família morrerá". Segundo instruções do feiticeiro, "Exu das Sete Encruzilhadas" deveria ser jogado ao mar, à meia-noite em ponto. Castro combinou tudo com o chefe do "terreiro", e, ontem precisamente às 24 horas, na Pedra de Setúbal, entregou as pedras do mar a imagem do diabo, que era toda de bronze.

Paulo Capristano, entre outras coisas, convidou, outros amigos para testemunharem a ocorrência. Foram eles: Joel Marques dos Santos (19 anos) e Argeu Venâncio de Paulo (19 anos). Conquanto não fossem parte ativa na "curra", estes dois, ainda que coniventes nada poderiam fazer, pois Paulo Capristano estava armado de revólver, e expunha a arma, de modo ameaçador. Para a realização da façanha, combinou com o amigo Sebastião de tal (o elemento que o escravidão escondeu) namorado da menor Jacira Francisca Barbosa (15 anos), a que foi levada para o local da ocorrência, sem que contudo fosse violentada. Estava previsto que Sebastião devia acompanhá-la, também, em companhia de N. M. A. Procederem de modo a não levantar suspeitas. A presa deveria ficar alheia ao que lhe ocorria. Desse modo, saíram a passos lentos, caminhando em direção do local, N. M. A., quando veio a notar o que lhe estava destinado, tentou resistir. Indistintamente, nas proximidades já estavam os outros tarados. Os delinquentes dominaram com facilidade a menor, levando-a cabalo o nefando crime.

Ao término, a menor foi abandonada no local. Estava em estado desesperador. Tarde pôde caminhar e chegar até a residência. O seu pranto chamou a atenção de sua mãe, a qual, após certa insistência, terminou confessando o ocorrido. No dia seguinte, em companhia de dona Joana Pereira, a menor foi apresentada ao capitão Schultz a quem deu queixa. Seguiu-se a prisão dos delinquentes, um a um, encarcerando-os, ontem, com a detenção dos últimos dos participantes, inclusive as duas testemunhas. A menor Jandira foi soltada para comparecer na subdelegacia e ali, acusou a todos os elementos. Os bandidos, não obstante a interferência do escravidão, foram autuados e recolhidos ao xadrez.

O TESOUREIRO... (Conclusão da 12.ª pág.)

— "E ali, E ali que está o tesouro" tratava-se de um sítio de propriedade do deputado José Gomes Talarico, na Estrada do Caripú, ilha de Santa Catarina, onde se encontravam os restos dos homens, Castro, tomando a frente, dirigiu-se à primeira pessoa que ali encontrou. Era Otacilio Barbosa, que reside e trabalha naquela fazenda. Castro e Villalino contaram o que aconteceu, pedindo a Otacilio que lhes permitisse entrar. Foi então que surgiu a tal galebrada apresentando todos os detalhes que o sonho trazia. Ambos, munidos de ferramentas necessárias, iniciaram a escavação. Já haviam perfurado quase um metro, quando a enxada tocou em algum objeto de certa consistência. Descobriram-no. Era uma imagem de Santinho. Tinha 50 centímetros de comprimento, e sob um dos pés, o número 1823 estava gravado. Lin-se, ainda, ao lado dos algarismos: "Exu das Sete Encruzilhadas".

FALA UM "PAI DE SANTO"

Depois do encontro esquisito, Castro procurou o Centro Espírita Nossa Senhora da Penha, na Rua Marina, em Campo Grande, para pedir conselhos ali, entrevistando-se com um "pai de santo" cujas palavras foram reveladas: — "Lá é um prenúncio de enorme desgraça". A seguir o macabro salientou: "Se, dentro de 48 horas, esta imagem não for tirada das águas do mar, você ou alguém de sua família morrerá". Segundo instruções do feiticeiro, "Exu das Sete Encruzilhadas" deveria ser jogado ao mar, à meia-noite em ponto. Castro combinou tudo com o chefe do "terreiro", e, ontem precisamente às 24 horas, na Pedra de Setúbal, entregou as pedras do mar a imagem do diabo, que era toda de bronze.

Paulo Capristano, entre outras coisas, convidou, outros amigos para testemunharem a ocorrência. Foram eles: Joel Marques dos Santos (19 anos) e Argeu Venâncio de Paulo (19 anos). Conquanto não fossem parte ativa na "curra", estes dois, ainda que coniventes nada poderiam fazer, pois Paulo Capristano estava armado de revólver, e expunha a arma, de modo ameaçador. Para a realização da façanha, combinou com o amigo Sebastião de tal (o elemento que o escravidão escondeu) namorado da menor Jacira Francisca Barbosa (15 anos), a que foi levada para o local da ocorrência, sem que contudo fosse violentada. Estava previsto que Sebastião devia acompanhá-la, também, em companhia de N. M. A. Procederem de modo a não levantar suspeitas. A presa deveria ficar alheia ao que lhe ocorria. Desse modo, saíram a passos lentos, caminhando em direção do local, N. M. A., quando veio a notar o que lhe estava destinado, tentou resistir. Indistintamente, nas proximidades já estavam os outros tarados. Os delinquentes dominaram com facilidade a menor, levando-a cabalo o nefando crime.

Ao término, a menor foi abandonada no local. Estava em estado desesperador. Tarde pôde caminhar e chegar até a residência. O seu pranto chamou a atenção de sua mãe, a qual, após certa insistência, terminou confessando o ocorrido. No dia seguinte, em companhia de dona Joana Pereira, a menor foi apresentada ao capitão Schultz a quem deu queixa. Seguiu-se a prisão dos delinquentes, um a um, encarcerando-os, ontem, com a detenção dos últimos dos participantes, inclusive as duas testemunhas. A menor Jandira foi soltada para comparecer na subdelegacia e ali, acusou a todos os elementos. Os bandidos, não obstante a interferência do escravidão, foram autuados e recolhidos ao xadrez.

O TESOUREIRO... (Conclusão da 12.ª pág.)

— "E ali, E ali que está o tesouro" tratava-se de um sítio de propriedade do deputado José Gomes Talarico, na Estrada do Caripú, ilha de Santa Catarina, onde se encontravam os restos dos homens, Castro, tomando a frente, dirigiu-se à primeira pessoa que ali encontrou. Era Otacilio Barbosa, que reside e trabalha naquela fazenda. Castro e Villalino contaram o que aconteceu, pedindo a Otacilio que lhes permitisse entrar. Foi então que surgiu a tal galebrada apresentando todos os detalhes que o sonho trazia. Ambos, munidos de ferramentas necessárias, iniciaram a escavação. Já haviam perfurado quase um metro, quando a enxada tocou em algum objeto de certa consistência. Descobriram-no. Era uma imagem de Santinho. Tinha 50 centímetros de comprimento, e sob um dos pés, o número 1823 estava gravado. Lin-se, ainda, ao lado dos algarismos: "Exu das Sete Encruzilhadas".

FALA UM "PAI DE SANTO"

Depois do encontro esquisito, Castro procurou o Centro Espírita Nossa Senhora da Penha, na Rua Marina, em Campo Grande, para pedir conselhos ali, entrevistando-se com um "pai de santo" cujas palavras foram reveladas: — "Lá é um prenúncio de enorme desgraça". A seguir o macabro salientou: "Se, dentro de 48 horas, esta imagem não for tirada das águas do mar, você ou alguém de sua família morrerá". Segundo instruções do feiticeiro, "Exu das Sete Encruzilhadas" deveria ser jogado ao mar, à meia-noite em ponto. Castro combinou tudo com o chefe do "terreiro", e, ontem precisamente às 24 horas, na Pedra de Setúbal, entregou as pedras do mar a imagem do diabo, que era toda de bronze.

Paulo Capristano, entre outras coisas, convidou, outros amigos para testemunharem a ocorrência. Foram eles: Joel Marques dos Santos (19 anos) e Argeu Venâncio de Paulo (19 anos). Conquanto não fossem parte ativa na "curra", estes dois, ainda que coniventes nada poderiam fazer, pois Paulo Capristano estava armado de revólver, e expunha a arma, de modo ameaçador. Para a realização da façanha, combinou com o amigo Sebastião de tal (o elemento que o escravidão escondeu) namorado da menor Jacira Francisca Barbosa (15 anos), a que foi levada para o local da ocorrência, sem que contudo fosse violentada. Estava previsto que Sebastião devia acompanhá-la, também, em companhia de N. M. A. Procederem de modo a não levantar suspeitas. A presa deveria ficar alheia ao que lhe ocorria. Desse modo, saíram a passos lentos, caminhando em direção do local, N. M. A., quando veio a notar o que lhe estava destinado, tentou resistir. Indistintamente, nas proximidades já estavam os outros tarados. Os delinquentes dominaram com facilidade a menor, levando-a cabalo o nefando crime.

Ao término, a menor foi abandonada no local. Estava em estado desesperador. Tarde pôde caminhar e chegar até a residência. O seu pranto chamou a atenção de sua mãe, a qual, após certa insistência, terminou confessando o ocorrido. No dia seguinte, em companhia de dona Joana Pereira, a menor foi apresentada ao capitão Schultz a quem deu queixa. Seguiu-se a prisão dos delinquentes, um a um, encarcerando-os, ontem, com a detenção dos últimos dos participantes, inclusive as duas testemunhas. A menor Jandira foi soltada para comparecer na subdelegacia e ali, acusou a todos os elementos. Os bandidos, não obstante a interferência do escravidão, foram autuados e recolhidos ao xadrez.

O TESOUREIRO... (Conclusão da 12.ª pág.)

— "E ali, E ali que está o tesouro" tratava-se de um sítio de propriedade do deputado José Gomes Talarico, na Estrada do Caripú, ilha de Santa Catarina, onde se encontravam os restos dos homens, Castro, tomando a frente, dirigiu-se à primeira pessoa que ali encontrou. Era Otacilio Barbosa, que reside e trabalha naquela fazenda. Castro e Villalino contaram o que aconteceu, pedindo a Otacilio que lhes permitisse entrar. Foi então que surgiu a tal galebrada apresentando todos os detalhes que o sonho trazia. Ambos, munidos de ferramentas necessárias, iniciaram a escavação. Já haviam perfurado quase um metro, quando a enxada tocou em algum objeto de certa consistência. Descobriram-no. Era uma imagem de Santinho. Tinha 50 centímetros de comprimento, e sob um dos pés, o número 1823 estava gravado. Lin-se, ainda, ao lado dos algarismos: "Exu das Sete Encruzilhadas".

FALA UM "PAI DE SANTO"

Depois do encontro esquisito, Castro procurou o Centro Espírita Nossa Senhora da Penha, na Rua Marina, em Campo Grande, para pedir conselhos ali, entrevistando-se com um "pai de santo" cujas palavras foram reveladas: — "Lá é um prenúncio de enorme desgraça". A seguir o macabro salientou: "Se, dentro de 48 horas, esta imagem não for tirada das águas do mar, você ou alguém de sua família morrerá". Segundo instruções do feiticeiro, "Exu das Sete Encruzilhadas" deveria ser jogado ao mar, à meia-noite em ponto. Castro combinou tudo com o chefe do "terreiro", e, ontem precisamente às 24 horas, na Pedra de Setúbal, entregou as pedras do mar a imagem do diabo, que era toda de bronze.

Paulo Capristano, entre outras coisas, convidou, outros amigos para testemunharem a ocorrência. Foram eles: Joel Marques dos Santos (19 anos) e Argeu Venâncio de Paulo (19 anos). Conquanto não fossem parte ativa na "curra", estes dois, ainda que coniventes nada poderiam fazer, pois Paulo Capristano estava armado de revólver, e expunha a arma, de modo ameaçador. Para a realização da façanha, combinou com o amigo Sebastião de tal (o elemento que o escravidão escondeu) namorado da menor Jacira Francisca Barbosa (15 anos), a que foi levada para o local da ocorrência, sem que contudo fosse violentada. Estava previsto que Sebastião devia acompanhá-la, também, em companhia de N. M. A. Procederem de modo a não levantar suspeitas. A presa deveria ficar alheia ao que lhe ocorria. Desse modo, saíram a passos lentos, caminhando em direção do local, N. M. A., quando veio a notar o que lhe estava destinado, tentou resistir. Indistintamente, nas proximidades já estavam os outros tarados. Os delinquentes dominaram com facilidade a menor, levando-a cabalo o nefando crime.

Ao término, a menor foi abandonada no local. Estava em estado desesperador. Tarde pôde caminhar e chegar até a residência. O seu pranto chamou a atenção de sua mãe, a qual, após certa insistência, terminou confessando o ocorrido. No dia seguinte, em companhia de dona Joana Pereira, a menor foi apresentada ao capitão Schultz a quem deu queixa. Seguiu-se a prisão dos delinquentes, um a um, encarcerando-os, ontem, com a detenção dos últimos dos participantes, inclusive as duas testemunhas. A menor Jandira foi soltada para comparecer na subdelegacia e ali, acusou a todos os elementos. Os bandidos, não obstante a interferência do escravidão, foram autuados e recolhidos ao xadrez.

O TESOUREIRO... (Conclusão da 12.ª pág.)

— "E ali, E ali que está o tesouro" tratava-se de um sítio de propriedade do deputado José Gomes Talarico, na Estrada do Caripú, ilha de Santa Catarina, onde se encontravam os restos dos homens, Castro, tomando a frente, dirigiu-se à primeira pessoa que ali encontrou. Era Otacilio Barbosa, que reside e trabalha naquela fazenda. Castro e Villalino contaram o que aconteceu, pedindo a Otacilio que lhes permitisse entrar. Foi então que surgiu a tal galebrada apresentando todos os detalhes que o sonho trazia. Ambos, munidos de ferramentas necessárias, iniciaram a escavação. Já haviam perfurado quase um metro, quando a enxada tocou em algum objeto de certa consistência. Descobriram-no. Era uma imagem de Santinho. Tinha 50 centímetros de comprimento, e sob um dos pés, o número 1823 estava gravado. Lin-se, ainda, ao lado dos algarismos: "Exu das Sete Encruzilhadas".

FALA UM "PAI DE SANTO"

Depois do encontro esquisito, Castro procurou o Centro Espírita Nossa Senhora da Penha, na Rua Marina, em Campo Grande, para pedir conselhos ali, entrevistando-se com um "pai de santo" cujas palavras foram reveladas: — "Lá é um prenúncio de enorme desgraça". A seguir o macabro salientou: "Se, dentro de 48 horas, esta imagem não for tirada das águas do mar, você ou alguém de sua família morrerá". Segundo instruções do feiticeiro, "Exu das Sete Encruzilhadas" deveria ser jogado ao mar, à meia-noite em ponto. Castro combinou tudo com o chefe do "terreiro", e, ontem precisamente às 24 horas, na Pedra de Setúbal, entregou as pedras do mar a imagem do diabo, que era toda de bronze.

Paulo Capristano, entre outras coisas, convidou, outros amigos para testemunharem a ocorrência. Foram eles: Joel Marques dos Santos (19 anos) e Argeu Venâncio de Paulo (19 anos). Conquanto não fossem parte ativa na "curra", estes dois, ainda que coniventes nada poderiam fazer, pois Paulo Capristano estava armado de revólver, e expunha a arma, de modo ameaçador. Para a realização da façanha, combinou com o amigo Sebastião de tal (o elemento que o escravidão escondeu) namorado da menor Jacira Francisca Barbosa (15 anos), a que foi levada para o local da ocorrência, sem que contudo fosse violentada. Estava previsto que Sebastião devia acompanhá-la, também, em companhia de N. M. A. Procederem de modo a não levantar suspeitas. A presa deveria ficar alheia ao que lhe ocorria. Desse modo, saíram a passos lentos, caminhando em direção do local, N. M. A., quando veio a notar o que lhe estava destinado, tentou resistir. Indistintamente, nas proximidades já estavam os outros tarados. Os delinquentes dominaram com facilidade a menor, levando-a cabalo o nefando crime.

Ao término, a menor foi abandonada no local. Estava em estado desesperador. Tarde pôde caminhar e chegar até a residência. O seu pranto chamou a atenção de sua mãe, a qual, após certa insistência, terminou confessando o ocorrido. No dia seguinte, em companhia de dona Joana Pereira, a menor foi apresentada ao capitão Schultz a quem deu queixa. Seguiu-se a prisão dos delinquentes, um a um, encarcerando-os, ontem, com a detenção dos últimos dos participantes, inclusive as duas testemunhas. A menor Jandira foi soltada para comparecer na subdelegacia e ali, acusou a todos os elementos. Os bandidos, não obstante a interferência do escravidão, foram autuados e recolhidos ao xadrez.

O TESOUREIRO... (Conclusão da 12.ª pág.)

— "E ali, E ali que está o tesouro" tratava-se de um sítio de propriedade do deputado José Gomes Talarico, na Estrada do Caripú, ilha de Santa Catarina, onde se encontravam os restos dos homens, Castro, tomando a frente, dirigiu-se à primeira pessoa que ali encontrou. Era Otacilio Barbosa, que reside e trabalha naquela fazenda. Castro e Villalino contaram o que aconteceu, pedindo a Otacilio que lhes permitisse entrar. Foi então que surgiu a tal galebrada apresentando todos os detalhes que o sonho trazia. Ambos, munidos de ferramentas necessárias, iniciaram a escavação. Já haviam perfurado quase um metro, quando a enxada tocou em algum objeto de certa consistência. Descobriram-no. Era uma imagem de Santinho. Tinha 50 centímetros de comprimento, e sob um dos pés, o número 1823 estava gravado. Lin-se, ainda, ao lado dos algarismos: "Exu das Sete Encruzilhadas".

FALA UM "PAI DE SANTO"

Depois do encontro esquisito, Castro procurou o Centro Espírita Nossa Senhora da Penha, na Rua Marina, em Campo Grande, para pedir conselhos ali, entrevistando-se com um "pai de santo" cujas palavras foram reveladas: — "Lá é

EXPLODIU, COM ÊXITO, A PRIMEIRA BOMBA ATÔMICA FRANCESA



CARNAVAL NA LUA — O conhecido e negro Sívio Rinto logrou vencer a concorrência para a confecção do prêmio carnavalesco que conduzirá a "Rainha do Carnaval de 1960", instituído pela Associação dos Cronistas Carnavalescos. O trabalho vencedor (foto) é um carro de 24 metros de comprimento, dividido em dois lances de doze metros cada um. O primeiro lance representa os fogos de artifício atravessando o espaço, onde aparecem um sol, as estrelas, planetas, fogos de artifício, "spatniks" etc., a fim de simbolizar a lua. O segundo lance exibe uma enorme lua medindo 10 metros, dentro da qual uma escola de samba, apresentando figuras reais, mostra ao folião, pela primeira vez, o brilho e o esplendor da lua. O carro desfilando dentro daquele nosso satélite. Ao lado, uma figura do Rei Momo, encerra o prêmio despedindo-se do carnaval. O carro possui, ainda, movimentação e luzes de cores variadas, que servirão, sem dúvida, para valorizar ainda mais o trabalho de Sívio Rinto.

CARNAVAL À VISTA

24 candidatas estarão, logo mais, desfilando no João Caetano

Realizado hoje às 20 horas, no Teatro João Caetano, onde já foi amplamente noticiado, por nós, a monumental prova de seleção das candidatas ao título de "Rainha do Carnaval de 1960", certamente promovido pela Associação dos Cronistas Carnavalescos. As candidatas, todas de 18 a 24 anos, representando as várias associações desta Capital, são as seguintes: Aureliane Calazans, representante do Clube dos Militares; Mari Sorel, a Associação dos Críticos Cinematográficos; Lima Gomes dos Santos, Embaixada do Sotó; Milton Teresinha Schmidt, a Casa dos Amigos de Lisboa; Santa Real, a ATA; Neusa da Costa Lima, a TECLA; Ivete Garibaldi, a Associação das Escolas de Samba do Brasil; Anel Costa, o C. B. Flamengo; Diva, a "Ala-Vanessa" dos Industriais da Penha; Dina Suzart, o Grupo dos 13; Maria do Carmo Aires Ribeiro, o América; C. Lindinalva Correia, o Espírito Clube Benfca; Eunice Furt, o "Pierrot da Caverna"; Lúcia Lopes Gouveia, o "Grupo de Piratas" do Orfeão Português; Lúcia Regina, o River F. C.; Lúcia Rosa, a Associação Brasileira Carioca; Verônica, a Associação Atlética Tigris; Regina Maria da Silva, a Associação Atlética Portuguesa; Lúcia Stepan, o Clube dos Caninos; Ireni Gomes, o Teatro Experimental do Negro; Flora, o Turrões de Monte Alegre; Juleta Bezerra, o Vitória; Lúcia Chib; Maria do Carmo Gonçalves, a "Ala dos Cobras" do Orfeão Português; e Djanira Rodrigues, dos Tenentes do Diabo. Têm, portanto, 24 candidatas que logo mais estarão brigando pela conquista do cetro e da coroa, inclusive, imenso trabalho ao

jurí, constituído pelos senhores Ibrahim Sued, Emílio Fróis, Emílio Varela, dona Guiomar Muniz Sodré, José Moreira Bastos e Delorino Caminha.

REUNIÃO
Na terça-feira, os representantes dos blocos que desfilarão pelas ruas da cidade no sábado de carnaval, se reunirão mais uma vez na sede da ACC.

"MAMA NA BURRA"
Como sempre, o festejado Bloco "Mama na Burra", composto de inventores foliões pertencentes às Empresas "Sul América", fará realizar no primeiro dia de carnaval, a tradicional passeata que é feita há 41 anos. As 13 horas terá começo o desfile na Rua do Rosário, esquina do Bêco das Candelas, com violenta "chopada" e salgadinhos para logo depois de ser dado o sinal de partida, percorrendo as principais artérias da cidade. Desde já os maiores lances: Mi-quellina e Bianca estão em franca atividade.

CLUBE SUL AMÉRICA
Aqui a simpática agremiação contratou a orquestra do "Grupo de Piratas" do Orfeão Português; Lúcia Regina, o River F. C.; Lúcia Rosa, a Associação Brasileira Carioca; Verônica, a Associação Atlética Tigris; Regina Maria da Silva, a Associação Atlética Portuguesa; Lúcia Stepan, o Clube dos Caninos; Ireni Gomes, o Teatro Experimental do Negro; Flora, o Turrões de Monte Alegre; Juleta Bezerra, o Vitória; Lúcia Chib; Maria do Carmo Gonçalves, a "Ala dos Cobras" do Orfeão Português; e Djanira Rodrigues, dos Tenentes do Diabo. Têm, portanto, 24 candidatas que logo mais estarão brigando pela conquista do cetro e da coroa, inclusive, imenso trabalho ao

"UM CAMPEÃO"
O conhecido rancho "União dos Caçadores", em dois desfiles de carnaval jogou vencer espetacularmente os seguintes: campeão cinco vezes (1949-1954-1955-1956 e 1959). Vice-campeão cinco vezes (1948, 1950, 1951, 1953, e dois terceiros lugares em 1950 e 1952). Todas essas vitórias são devidas a Cletano Martins, um dos abnegados diretores do rancho, que tem como colaboradores o pintor Francisco Boneti; o escultor Joaquim Cunha; o carpinteiro Artur Ferreira; o electricista Afonso Martins; Nilton Silva; o armador Nelson Marques da Silva; o desenhista Otávio Ferreira; e seis auxiliares: Marinho, Paulinho, Luís, China, Roque, Mário, André, Ernesto e Célio.

A propósito, os "Caçadores" estão ensaiando diariamente a fim de brilharem como o fazem todos os anos no carnaval que se aproxima.

BANQUETE DE TURISMO

Com o intuito de incentivar o turismo nacional, foi instituído o "Triângulo de Ouro do Turismo", promoção do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura do Distrito Federal, e que, dentre outras coisas, aponta a opinião pública do País os grandes nomes do turismo. A cidade promovida passará a ser realizada anualmente. As primeiras personalidades do turismo, oficialmente, são as seguintes: Eduardo Tapajós, hotelaria; Camilo Kanh, agente de viagens e Lineu Gomes, transportador.

A fim de que todos eles sejam consagrados, o sr. Mário Saladini está organizando um banquete de confraternização, previsto para as 12 horas do dia 16 vindouro.

GRITO DE CARNAVAL
A "Embaixada da Boca" promete, para as 22 horas de amanhã, segunda-feira, na Banda Portugal, um animado grito de carnaval.

HOMENAGEM
O Del Castilho Futebol Clube homenageará, hoje à noite, das 20 às 24 horas, a Associação Atlética Vera Cruz.

BANHO DE MAR A FANTASIA
Hoje pela manhã será, finalmente, levado a efeito o anunciado banho de mar à fantasia na Praia de Ramos, sob o patrocínio dos nossos confrades do "Diário da Noite", com a colaboração da Associação dos Cronistas Carnavalescos e do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura do Distrito Federal. Haverá desfile de escolas de samba e de grupos de frevo, ocasião em que serão distribuídos prêmios aos primeiros colocados e as melhores fantasias avulsas.

FEIJOADA A FANTASIA
Os associados do Renascença Clube, simpática agremiação da Rua Pedro de Carvalho, 89, estarão, hoje à tarde, se deliciando com uma suculenta feijoada. No entanto, só os que estiverem fantasiados poderão comer.

GRITO
No próximo dia 21, a Associação dos Empreendedores do Comércio dará um grande grito



O Clube dos Cariocas estará, esta noite, muito bem representado no concurso "Rainha do Carnaval de 60", pela linda gauchinha que aparece na foto. Elga Stepan — este é seu nome — é loura, elegante e deseja ardentemente conquistar o título, pois possui todos os prêmios para isto além de ser carnavalesca de primeira ordem.

CANTAM POR AI
E com bastante força, mesmo a marcha de Ivá Ferreira, Homero Ferreira e Glauco Ferreira, na interpretação de Mo-

cir Franco: Hei, você aí! Me dá um dinheiro aí! Me dá um dinheiro aí!

Não vai dar? Não vai dar não? Você vai ver! A grande confusão! Que eu vou fazer! Bebendo até cair! Me dá, me dá, me dá! Me dá um dinheiro aí!

GRITO
No próximo dia 21, a Associação dos Empreendedores do Comércio dará um grande grito

Integralmente garantida a segurança das populações do Saara e dos países vizinhos — Protestos em Tóquio e Praga

PARIS, 13 (FP) — A bomba atômica francesa explodiu, com êxito, às 7 horas de hoje. Declara em comunicado a presidência da República:

"O presidente da República francesa e da comunidade dá a conhecer que, no dia 13 de fevereiro, às 7 horas, tomando-se em consideração as condições meteorológicas muito favoráveis, foi dada a ordem para a explosão de um engenho atômico no deserto do Tanzerouf, ao sudeste de Resgane, no Saara. Ocorreu a explosão nas condições previstas de poder e segurança. O engenho estava colocado no alto de uma torre. O explosivo utilizado foi o plutônio. Foi integralmente garantida a segurança das populações do Saara e dos países vizinhos. O general De Gaulle manifestou a gratidão do país aos artífices dessa vitória, ministros e cientistas, oficiais e engenheiros, industriais e técnicos. Nessas condições, graças ao seu esforço nacional, pode a França reforçar o seu poderio defensivo, o da comunidade e o do Ocidente. Por outro lado, a República francesa está em melhores condições para fazer sentir a sua ação no sentido da conclusão de acordos entre potências atômicas tendo em vista a realização do desarmamento nuclear".

PARIS, 12 (FP) — De acordo com as primeiras observações, não calaram resíduos radioativos nas regiões habitadas depois da explosão da bomba atômica francesa, — eis o que informa o ministério das Forças Armadas da França. Como haviam anunciado os especialistas franceses, a bomba francesa é uma bomba "limpa" e não apresenta perigo algum para as populações africanas.

PARIS, 13 (FP) — A explosão da primeira bomba atômica francesa, realizada hoje de manhã no deserto do Saara, traz novos elementos de apreciação, não somente no que se refere à política internacional, mas igualmente quanto às suas repercussões na política interna da França. Estas repercussões, sem dúvida menos espetaculares, mas tão importantes quanto as repercussões na política internacional, são de duas ordens, segundo os observadores. Em primeiro lugar, a experiência atômica francesa deve aumentar o prestígio de que goza na França e no mundo. Efectivamente, o homem da rua, acredita-se, não poderá deixar de considerar favoravelmente o êxito de uma iniciativa exclusivamente francesa. Em segundo lugar, a explosão atômica francesa dá atualidade ao dese-

jo atribuído ao general de Gaulle de realizar uma verdadeira revolução técnica no exército francês, adaptando-o à idade atômica. De acordo com o projeto desta adaptação, o exército francês sofrerá profundas transformações em seus efetivos, que serão limitados em número, mas dotados de armas técnicas e especialmente treinados para utilizar essas armas. Haverá também uma transformação na própria estrutura do exército, pois elementos novos substituirão a atual organização de divisões, regimentos, batalhões, etc.

Evidentemente essa teoria é revolucionária, pois o exército francês talvez nunca esteve tão afastado dessa concepção moderna de defesa nacional. Isto se deve a que o exército se encontra atualmente comprometido na Argélia em uma guerra de guerrilhas, de "bojels", que absorve a atenção do governo e dos chefes militares torna obrigatória a participação da maior parte dos efetivos. Será necessário que termine essa guerra para que a renovação seja não somente estudada, mas aplicada. Afigura-se esta questão como uma das preocupações dominantes do presidente da República.

TÓQUIO, 13 (FP) — O governo japonês protesta energicamente contra a explosão da bomba atômica francesa.

Segundo anuncia a agência de imprensa nipônica Jiji, o Ministério do Exterior do Japão dirigirá ao governo francês, em princípios da próxima semana, vigorosa nota de protesto a respeito do assunto. O Ministério, conforme acrescenta a Jiji, salientará que o Japão sempre se opôs, de maneira constante, às experiências nucleares efetuadas pelos Estados Unidos, pela União Soviética e pela Grã Bretanha.

O protesto japonês dará lugar a uma declaração que será publicada pelos serviços culturais e informativos do Ministério do Exterior.

PRAGA, 13 (FP) — "Com a explosão da bomba atômica a França violou uma resolução da ONU que recomendava a renúncia a essas experiências para não se colocar em perigo a saúde de humanidade" — eis o que declarou a Rádio de Praga, em seu noticiário matinal, acrescentando: "Os que queriam levar a cabo a explosão não quiseram ouvir as vozes do povo africano e do povo francês. E' indubitável que essa primeira explosão de uma bomba atômica francesa será condenada energeticamente por toda a opinião mundial".

TINTAS — Pintor: TUDO

5% DE DESCONTO, APRESENTANDO ESTE ANUNCIO
PRESIDENTE VARGAS 1113 — BARATA RIBEIRO 253-B
LEÃO DAS TINTAS LTDA.

MECÂNICOS

Celerson, Fenilite, medidores elétricos. Amianto, Baquetão, Fibra, Chatteron e demais artigos elétricos.

CASA LUCAS

Rua Miguel Couto n.º 36 — Telefones: 52-9535 e 52-6222

FOLIA DE PREÇOS

nas 3 lojas **A TRIUNFANTE** apresentando

TECIDOS CARNAVALESÇOS

...para você fazer em casa a sua fantasia predileta e brincar no Carnaval com muito gosto e grande economia! Visite a grande Seção de Tecidos de uma das 3 lojas A Triunfante.

Aproveite!

- Filê - Côres clássicas... 39,00
- Cotins lisos - variedade de larguras, qualidades e cores, desde... 33,00
- Cotins estampados - lindos sortimentos em motivos carnavalescos, desde 69,00
- Levantine carnaval - p/ os blocos de "sujó"; aproveitem, que vai acabar rápido... 24,80
- Pele de onça - desenho clássico... 65,00
- Lonita lisa - larg. 1,00 m, em lindas cores... 95,00
- Organzas - fantástica variedade, desde... 37,00

Estampados p/ saias - sortimento fabuloso em modernos padrões, a preços de... Folia.

E mais! Enorme sortimento de veludos de algodão e rayon, tules lisos, vidrados e prateados, nylons, brocados, rendas prateadas, organdis, flocados e uma grande variedade dos mais diversos tecidos.

Não se esqueça: você encontra nas 3 lojas "A Triunfante" uma completa seção de CAMISARIA, com espetacular estoque de camisas-esporte para homens, meninos e rapazes.

A TRIUNFANTE

Light: 11 portas em frente à Light e entradas pela Av. Pres. Vargas
Passos: Av. Passos, 42 a 48 - entre Buenos Aires e Luís de Camões
Arsenal: Rua 1.ª de Março, 149 a 151 - em frente ao Arsenal de Marinha

CABELO BRANCO?
DR. LÉNE
TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

LUTA SINDICAL

Por Waldir Mansure
GREVE DOS BONDES

Os trabalhadores em carris urbanos estão propensos a paralisar suas atividades profissionais, caso não sejam pagas as diferenças salariais, dos meses de janeiro e fevereiro, conseguidas por força do último acordo de reajustamento salarial, já homologado pela Justiça do Trabalho.

O Banco da Prefeitura do Distrito Federal foi autorizado pelo prefeito Sá Freire Alvim, a emprestar a Light 80 milhões de cruzeiros para atender o pagamento do pessoal, porém, o Conselho Administrativo daquele estabelecimento bancário negou o empréstimo solicitado, assim, a companhia sacou o dinheiro.

O sr. José Vasconcelos, presidente do Sindicato dos trabalhadores em Carris, em palestra conosco disse que amanhã, segunda-feira, a categoria que representa reunirá-se em assembleia geral, a fim de deliberar quais as medidas que devam ser tomadas, inclusive, até a de greve.

O órgão de classe dos trabalhadores já enviou as autoridades competentes, telegramas relatando o que vem ocorrendo no setor, e pedindo providências para o caso, para prejudicar as medidas drásticas que por ventura possam advir.

AUMENTO DOS COMERCIARIOS

A diretoria do Sindicato dos Comerciantes do Comércio do Rio de Janeiro no próximo dia 15, realizará uma reunião geral, para debater assuntos pertinentes ao aumento salarial.

Os comerciantes estão reivindicando 50%, porém, os empregadores, em contra proposta oferecida, somente: 25% percentual muito acima dos índices de aumento do custo de vida, registrados em março do ano próximo passado, eis a presente data.

ARROVIÁRIOS PROTESTAM
Os arroviários reunidos em assembleia geral, vem de público protestar contra a atitude de algumas empresas que em repulsa contra os melhores ele-

mentos da classe pela participação na justa e humana greve deflagrada pelos trabalhadores arroviários em prol de um justo e iradiável aumento salarial, vem demitir e perseguindo esses trabalhadores.

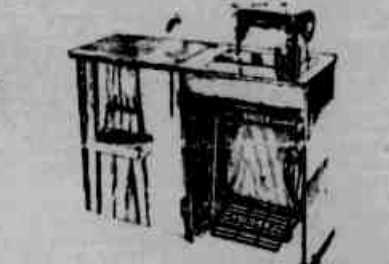
O Sindicato Nacional dos Arroviários lançou o seu protesto e afirmando que a ação negatvista dos empregadores, dará pronta e cabal resposta através da unidade dos trabalhadores arroviários.

COSTEIRA PAGA
A companhia Costeira de Navegação, ontem, começou a efetuar o pagamento do pessoal, a fim de que os navios não sejam retidos nos portos.

MATRICULAS NA ESCOLA
A diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro comunica através de nossa coluna as inscrições que se encontram abertas as matrículas na Escola do Sindicato, que funciona no quarto andar do prédio 35, da Rua André Cavalcanti.

As inscrições deverão ser feitas com o sr. Ormezzinho de Castro, no horário de 18 às 20 horas. As matérias lecionadas na Escola do Sindicato são matemática, português, inglês, contabilidade, dactilografia e taquigrafia.

SINGER — ORIGINALS — NOVAS
ENTRADA CR\$ 1.000,00 — MENSAL A PARTIR DE 605,90
NÃO PRECISA FIADOR — ENTREGA IMEDIATA
FOGÕES HELIOGAS — ENTRADA CR\$ 100,00



CASA

VENDE CARO E O QUE É...
RUA COMTE, GRACINDO DE S.A. 47
ESTACAO VIEIRA FAZENDA
Pela Av. Suburbana, 1847/A
Em frente à Av. dos Democráticos

TERRENOS -- CAXIAS PARQUE CALIFÓRNIA

Com frente para a Estrada Rio-Petrópolis, junto à Cidade das Meninas, completamente planos e demarcados, meios-fios e luz. Vemha urgente conhecer o melhor loteamento da região. Procure a nossa barraca de terrenos na Praça do Pacificador, junto ao Banco do Brasil, no Centro de Caxias. Vendas da IMOBILIÁRIA SERVE-BEM LTDA., à Rua dos Romeiros, 186 - 3.º andar — salas 302 e 303 — Penha — Telefone: 30-4092.

Vai que é fácil Comprar seu fogão sem entrada!



apenas 15.500, ou 750, mensais.

Emais... Empréstimo rápido, liquidadores, títulos, etc. Tudo em aparelhos e itens completos com GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

CASA ELBA
MADUREIRA - Rua Maria Freitas, 110 - Loja E (Galeria Avator)
ANDARAÍ - Rua Leopoldo, 127-B - Tel. 58-6486

SOCIEDADE VINÍCOLA RIO GRANDENSE LTDA.
a maior organização vinícola da América

Sendo obrigação da concessionária do serviço de bondes zelar pelo bem-estar dos Srs. passageiros e pela conservação dos veículos, bem como fazer respeitar as determinações das autoridades, apela a Companhia para a colaboração do público no sentido da preservação do seu próprio conforto.

—faça sua
roupa de verão

**A CRÉDITO
SOB MEDIDA**



**apenas
250,
mensais**

V. não precisa
mais comprar rou-
pa feita e aceitá-la
"mais ou menos"
ao seu corpo. Faça
a crédito a roupa
sob medida que
você deseja, como
seu corpo pede.
Com melhor cai-
mento e maior
elegância!

Escolha a fazenda:
li ho, tropical,
sarja, cambraia.

E lembre-se: roupa feita,
por mais bem feita
nunca é perfeita!

esperança de Barros
Costa & Cia.
Avenida Passos, 36/38

INSTANTÂNEOS MERITIENSES

Escreve R. GOMES JÚNIOR

GRANDE CONCENTRAÇÃO AFRO-BRASILEIRO — Hoje às 14 horas, no Terreiro do Caboclo Galo Branco, à Rua Barbosa, 223, na Vila São José, reuniu-se ao círculo de 300 chefes de Terreiros numa concentração para prestigiar o programa radiofônico "Irerê de Inhaçá", criação e direção da sambista Silvana Drumon.

Os seus organizadores, por meio de intermédio telefônico, não há recebido o ofício convocatório, se consideram convidado e ali compareceu levando o brilho do seu comparecimento.

ESCOLA DE SAMBA UNIDOS DA PONTE — Vão adiantados os preparativos para o Carnaval de 1960, que tem a presidência de Carmelita Brasil, que é incontestavelmente um dos estilos mais seguros e entusiasmados dos folguedos de Rio de Janeiro.

Em rápido encontro, disse-nos Carmelita, respondendo a uma nossa interpelação:

— Venho desdobrando-me nos preparativos, quer os de ordem material, quer em relação aos ensaios de conjunto: passo, batida e harmonia, pois desejamos apresentar aos meritienses um grande, um magnífico espetáculo.

Luto por um ideal maior, que é manter bem alto o renome de "Unidos da Ponte" e o do nosso município, pois ninguém hoje ignora seja o Carnaval um veículo de propaganda turística, ou seja do Brasil no exterior.

E qual será o enredo, Carmelita?

— O nosso enredo, meu caro jornalista, será: Realização do Rio de Janeiro, a pretendemos dançar no 1.º dia da Avenida Rio Branco, no 2.º em São João de Meriti, e no 3.º e pela primeira vez em Nova Iguaçu.

Como vemos o programa é vasto, mas, não conhecemos bem Carmelita Brasil e sabemos do seu entusiasmo e de sua coragem e admitimos para os "Unidos da Ponte" um êxito completo.

FAZENDA VELHA — Os moradores das Ruas das Palmeiras, Capim, Benjamin Constant, Riachuelo e Praça da Penha (roçar o mato) e Recife, todas precisando de limpeza de valas, capins e passagem da pluma.

Não é apenas, nas vésperas dos pleitos eleitorais que políticos e candidatos devem cuidar dos bairros do nosso município, mas sim, permanentemente. Daí o nosso apelo ao prefeito Ario Teodoro.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA INDEPENDENTE (Jardim Paraíso) — Firmado pelo sr. Arnaldo O. Sou-

sa, secretário desta Associação desportiva, recebemos amável convite para as festas que realizamos durante o tríduo de Momo.

Tem a Atlética, sua sede social à Rua D. número 961, no Jardim Paraíso e redire em seu quadro social os elementos mais representativos da sociedade meritense, e tem a presidir os seus destinos o nosso amigo Carlos Teixeira.

MENORES ABANDONADOS — Antecorrem à tarde fomos procurados por um grupo de senhoras, que nos denunciaram estarem 2 meninas: Sérgio e Júlio, de 8 e 9 anos, presumíveis, em completo abandono na casa 506 da R. Arslan.

Em seguida, fomos a casa 506 da R. Arslan, nesta cidade e nos pediram que os trouxéssemos para a noite inteira, se transformando em perigosos antes de desentreda jogatina.

Os tiroteios são continuos e ainda na manhã de sexta-feira, dali saiu um ferido à beira, e segundo informações, por um policial e na presença de vigilantes noturnos que cruzaram os braços, nada fazendo por um princípio mal aplicado de coletivismo, quando era de seu dever a detenção do criminoso fosse ele quem fosse.

Já por vezes temos chamado a atenção das autoridades policiais para o perigo do irregular funcionamento de tais estabelecimentos, que se constituem em verdadeiros focos de malandros e desocupados e um eminente perigo para o sossego das famílias e a vida dos cidadãos pacíficos, que ao saltarem de suas condutas são forçados a passearem fronteiramente a tais estabelecimentos.

ANIVERSÁRIO — Senhora Maria Oliveira Figueira esposa do deputado estadual Lucas de Andrade Figueira, e escritora criminal da Comarca de Nilópolis, viu transcorrer no dia 9 do andante, seu aniversário natalício.

Essa data, fez com que se reunissem em casa da aniversariante um largo grupo de pessoas amigas, que ali foram para levar-lhe os votos da maior felicidade.

TERNOS

DESDE CRS 250,00

Vendem-se casimiras, linhos e tropical com desconto de 5%, com este anúncio.

RUA DO LAVRADIO, 180

Próximo à Av. Mem. Dr. St.

Terreno no Centro

Possui-se contrato de um terreno situado na Rua Viçosa, de 1.000,00 de área, com 15 metros de frente para a Rua Viçosa. Tratar pelo telefone 32-0381. Sr. Manuel — das 7 às 12 horas e das 17 às 20 horas.

SINGER

RECONDICIONADAS

Vendemos com garantia de 10 anos — 5 gavetas, bobina redonda. Entrada de Cr\$ 1.000,00 e mensalidades de Cr\$ 500,00 ou à vista Cr\$ 5.000,00.

CASA LIBERAL DE

MAQUINAS

R. CONDE DE BONFIM, 273

TEL. 34-1235 e R. VICTA DAN-

TAR, 98-D — C. GRANDE —

Perto da Estação — "Compre-

mos máquinas usadas" em seu

domicílio.

GRÁTIS!

5.000 METROS QUADRADOS

ganhe uma chácara de 5.000 metros quadrados grátis no valor de Cr\$ 100.000,00 no Super Lotamento

JARDIM GLÓRIA DE BRASÍLIA

ONDE ESTÁ O FILHO DO CANGURU?



Para ganhar uma chácara de 5.000 metros quadrados grátis, preencha e envie para: JARDIM GLÓRIA DE BRASÍLIA IMOVEIS

Av. Rio Branco, 185 - 20.º andar - Grupo 2.023 - Caixa Postal 2.385 - Rio de Janeiro - Carta Patente Federal, 197.

A NOSSO CRÉDITO: 25 anos de vendas imobiliárias!

NOME

RUA

BAIRRO

CIDADE

Quem todas às Sáb.-feiras às 21.30 hs. nas rádios: Mayrink

Veiga e Tuni!

FORTUNATO BOA ESTRELA

Mês dos talheres WOLFF

NAS LOJAS REGAL

WOLFF

• DURABILIDADE ILIMITADA

• ACABAMENTO PRIMOROSO

• ALTO NÍVEL DE PERFEIÇÃO

FAQUEIROS COM 25 PEÇAS

desde **1.420,**

OU EM PEÇAS AVULSAS

DE ACÓRDO COM SUA CONVENIÊNCIA

VENHAS A PRAZO SEM AUMENTO PELO CRÉDITO REGAL

LOJAS REGAL EM FRENTE A ESTAÇÃO DA PENHA

COLCHÕES DE MOLAS PRESIDENTE

GRANDES VENDAS

Colchões de molas — sofá-cama — poltronas-cam

Diretamente da Fábrica a vista e a prazo

Rua Santana, 184 e 197 — Tel.: 32-5666



INFORMA:

O SORTEIO SERÁ REALIZADO DIA 27

Fones: 33-3475 29-2944 e 33-1193

LEILÃO JUDICIAL

Duque de Caxias — Est. do Rio

Espólio de Maria Magdalena de Mello Caldeira

LOTES DE TERRENO À RUA GUAIBA

(Lotes 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17 e 18)

LOTES DE TERRENO À RUA GUANABARA

(Lotes 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100)

LOTE DE TERRENO À RUA GUARANY

(Lote 35 — Quadra 14)

LOTES DE TERRENO À RUA GUANABARA

(Lotes 24-A e 30)

LOTE DE TERRENO À RUA GUAPÓ

(Lote 1 — Quadra 12)

LOTE DE TERRENO À RUA GUARANY

(Lote 1 — Quadra 12)

LOTES DE TERRENO À ESTRADA SÃO VICENTE

(Lotes 29 e 30 — Quadra 15)

LOTE DE TERRENO À ESTRADA SÃO VICENTE

(Lote 9 — Quadra 8)

LOTE DE TERRENO À RUA GUARANY

(Lote 1 — Quadra 11)

LOTE DE TERRENO À RUA GUARANY

(Lote 28-B)

LOTES DE TERRENO À RUA GUARANY

Lotes 24, 26, 28-A, 28-B e 28-C — Quadra 15

3 LOTES DE TERRENO À RUA GUARABU

(Lotes 6, 7, 8 — Quadra 18)

3 LOTES DE TERRENO À ESTRADA SÃO VICENTE

(Lotes 27, 28 e 29 — Quadra 16)

LOTES DE TERRENO À PRAÇA DA CAPELA

(Lotes 1 e 2 — Quadra 8)

LOTES DE TERRENO À RUA GUARANY

(Lotes 29, 35, 36, 37 — Quadra 15)

(O LEILÃO SERÁ REALIZADO À RUA DA QUITANDA, 49-A)

AFFONSO NUNES, autorizado por Alvará do Dr. Juiz de

Direito da 3.ª Vara de Orfãos, venderá em leilão, os lotes aci-

ma, terça-feira, 23 de fevereiro de 1960, às 13.00 horas em seu

escritório, à Rua da Quitanda, 49-A. Vide anúncio detalhado

no "Jornal do Comércio" de hoje. Mais informações pelo tele-

fone 22-3111.

ÓCULOS A CRÉDITO

SEM

FIADOR

PELOS

MENORES

PREÇOS



ÚLTIMAS

OVIDADES

EM

ARMAÇÕES

AVIAÇÕES

RECEITAS

ÓTICA MUNDIAL

RUA BUENOS AIRES, 224 — 1.º ANDAR, ESQUINA

AVENIDA PASSOS

APRESENTE ESTE ANÚNCIO E GANHE UM DESCONTO

PAPÉIS PARA JORNAIS, REVISTAS

E LIVROS

EM BOBINAS E

FARDOS



PRODUTO



CHAPAS

DE

ZINCO

Zn

PREPARADAS PARA

GRAVAR

REPRESENTANTES: S.A. MERCANTIL ANGLO-BRASILEIRA

MATRIZ:

Rua da Candelária, 9 — 6.º andar

Telefone: 43-0920

RIO DE JANEIRO

FILIAL:

Rua José Bonifácio, 209 — 4.º andar

Telefone: 33-5881

SAO PAULO

* — Perfeito Acabamento de Superfície: A cada Chapa de Zinco S. D. é dado um acabamento perfeito na superfície de gravação, e o gravador a recebe nesta condição devido à película que a protege.

* — Precisão de Bitola: As Chapas de Zinco S. D. para Gravação são exatas até um milésimo de polegada, bitoladas de uma extremidade a outra.

* — Constância e Uniformidade: As Chapas de Zinco S. D. para Gravação nunca variam devido à ausência completa de impurezas prejudiciais na chapa.

* — As Chapas de Zinco S. D. para Gravação podem ser fornecidas em qualquer bitola desejada. Formato em estoque: 20" x 40" - 1.000mm x 300mm e 600mm x 800mm.

* — S. D. SYNDICATE LIMITED — Westminster Bridge House 121, Westminster Bridge Road, London S. E. 1, Inglaterra.

RUÝ MAFRA & IRMAO
CUMPRE O QUE ANUNCIA

REVENDEDORES

BLUSÕES:

Tricoline	135,00
Xadrez p/ carnaval	120,00
Cambraia	130,00
Canoa linds cores	150,00
Calças Pernambuco	210,00
Calças linds Super	150,00
Calças Brissamar	320,00
Gorros Grd Selo	340,00
duzias	340,00
Chapéu Nat King	200,00
Cole	200,00

FABRICA SUCESSO

Rua Regente Feijó, 69-B



Ja no final dos trabalhos, quase as 23 horas após a saída de muitos terreiros, com acima, dia 31, no Templo da Fé pela Rã, quando se deu início a grande jornada espiritual: PRECES pela libertação de irmão BANDEIRA

Nos domínios da fé

UMBANDA — ESPIRITISMO — CANDOMBLÉ — ESOTERISMO — REENCARNACIONISMO

CARTA AO JOVEM BANDEIRA — Estimado irmão (você certamente pertence a outra corrente religiosa, talvez seja católico, não importa) nós te consideramos nosso irmão, e por isso mesmo, vimos, através das colunas de LUTA DEMOCRÁTICA, em «Nos Domínios da Fé», trazer a você a reafirmação de nossa solidariedade cristã, espiritual. Entre os signatários desta missiva, estão: umbandistas, espíritas, esoteristas, teosofistas, enfim, cristãos reencarnacionistas, os que buscam seguir a Jesus, segundo os próprios Evangelhos, isto é, segundo a Lei da Reencarnação e todos, unidos por um só sentimento, o do amor, nesta oportunidade, como resultado da grande Concentração realizada no Templo da Fé pela Rã, onde milhares de seres, humildemente oraram por sua libertação. Aquela dia foi o início de uma jornada, pois nos fizemos voluntários desta memorável campanha por sua redenção social e espiritual, cujo líder, deputado Tenório Cavalcanti é o comandante. Os cessaremos quando fôres liberto, quando a Justiça se fizer. Jovem Inocente do Sacopã, nosso estimado Bandeira, nós estamos contigo, pois estamos ao lado do deputado Tenório Cavalcanti. Onde for possível, nossa palavra fará eco às exortações civis do grande tribuna popular, figura que nos faz lembrar Patrocinio, por sua coragem e convicção pela grande causa, a da Justiça, a da redenção de um injustificado, o Inocente do Sacopã. Que Francisco de Assis nos ilumine o caminho a percorrer e que longe não esteja o «happy day». Deus vele por ti e Jesus nos oriente hoje e sempre C.R. (abaixo o nome de Tendas e Centros...)

TERREIRO DE VOVO MARIANO — Hoje, dia 14, às 14 horas, em Via São José, com a presença de todos os babilônios e laboristas de Vozes da Fé, São João, Caxias, Gramacho e Babilônios adjacentes, no Terreiro de Vovo Mariano, do babilônio Inácio de Oliveira, uma grande reunião com a presença de milhares de pessoas. A LUTA DEMOCRÁTICA foi convidada pelo dr. Babilônio.

Terreiro da Casa de Xangô Aboli — Dia 16, em seu lindo Terreiro, Rua das Palmeiras n.º 9, Vozes da Fé, no terreiro de Iacã grande festa de fechamento dos trabalhos. Lá estaremos.

IGRAZIELA BECK

Hoje, às 10 horas, o Grupo Espírita «Igraziel Beck», Rua Inácio de Oliveira, 375, Praça do Carmo, após a Aula de Evangelho Cristão reencarnacionista, estará em festa, pois irá comemorar o aniversário da veneranda senhora, patrona do referido Grupo Escolar. Encomendamos aqui, a Mme. Igraziel Beck os parabéns de «Nos Domínios da Fé», da LUTA DEMOCRÁTICA.

Terreiro Ocoze Penas Brancas — Comunicou-nos a Igraziel Beck, de Araújo que o encerramento dos trabalhos se fará quarta-feira, reabindo dia 4 de março com uma grande festa para Ocoze com início às 14 horas, Av. N. S. das Graças, 1.160, São João de Meriti. Lá iremos. Esperamos hoje em Via São José o irmão Araújo.

CABANA E DE OCOZE — Comunicou-nos a direção da Cabana que os trabalhos encerrarão sexta-feira, 18, reabindo para o dia 6 de março, Rua 17, quadra 12, casa 24, Deodoro.

Tenda Espírita Miguel Arenas — Comunicou-nos babilônios de sua Tenda que a mesma encerrará seus trabalhos sob reabindo em abril, Rua Feliciano Sodré, 53, Vila Rosali. Babilônios: Romuldo de Mendonça Costa.

Terreiro Afro-Brasileiro - Ogun Humaitá — Comunicou-nos a Igraziel Beck, de Araújo que os trabalhos encerrarão sexta-feira, 18, reabindo para o dia 6 de março, Rua 17, quadra 12, casa 24, Deodoro.

Terreiro Caboclo Serra Negra — Comunicou o babilônio Aboli que seu terreiro, Rua Várzea, 124, Vozes da Fé, encerrará seus trabalhos, sob reabindo aos filhos a noite.

JOÃO DA GOMBEIA — Realizará dia 19 de março uma grande festa de Ocoze em seu famoso Terreiro, no bairro Copacabana, Caxias, Lá iremos.

PRECES PELA LIBERTAÇÃO DE BANDEIRA

Além da PRECE reabida dia 31 no Templo da Fé pela Rã, com a presença do representante do deputado Tenório Cavalcanti, o irmão e suplente de deputado, dr. Rômulo Cavalcanti, pela a deputado se encontraram enfim, aprovaram o envio da carta acima ao irmão Bandeira, as seguintes instituições: Grupo Espírita Humilde de Jesus, Centro Espírita Catartina de Bena, irmã Isaura Magalhães; Tenda Fé pela Rã, irmão Or-

DESAPARECIDOS



No dia 11 do corrente, desapareceu de sua residência, o menor Silvino Leraldo, Portirio (branco, 11 anos, oculto, filho de dona Maria Nazare Portirio, residente na Rua Santo Cristo, 218 - Santo Cristo). Na ocasião, o menor trajava calça escura e estava sem camisa. Dona Nazare está aflita e dirige um apelo a quem souber do paradeiro do menor, para que comunique para o seu endereço. Informações, através, do telefone: 23-4813.

O menor Emanuel Vieira da Silva (branco, 12 anos, Rua Alvaranga Peixoto, 166 - Vigário Geral) saiu de sua residência

No dia 19 do corrente, não mais retornando. Em nossa redação, ontem, a mãe do menor formulou um apelo aos nossos leitores, para que a ajudem a localizar o filho. Informações para aquele endereço, ou pelo telefone: ... 23-0117.

TERREIRO BRANCO DE XANGÔ — Sob a direção do famoso babilônio Pai do Santo Cristo, Rua do Lavradio, 202, sobrado, se realizou o jogo dos babilônios para exorcismos a justiça da nossa campanha em favor do irmão Bandeira. Ali no referido Terreiro se fez o jogo dos babilônios. As quartas-feiras, sob a direção do babilônio Pai do Santo Cristo.

TERREIRO DE OGU MEKE — Sob a direção da Igraziel Beck, de Araújo, deu por encerrado os trabalhos espíritas, em seu Templo, a Rua Padre Miguelino.

CURSOS DE PSICOLOGIA — Acaba de encerrar-se mais um Curso Popular de Psicologia dirigido pela doutora Fernanda Barçades, livre docente da Faculdade Nacional de Filosofia. No referido Curso foi diplomada uma de nossas professoras, senhora Márcia Lúcia Beck.

ERRE E LANS — Continua fazendo sucesso na Rádio Copacabana, às 23 horas as quintas-feiras, o programa criado e orientado por Silvina Drummond. Continuem exercendo e prestigiando o programa da devotada filha de Iansã. Epa heil!

GRUPO E. HUMILDES DE JESUS — Seus trabalhos espíritas, sob a direção do irmão Narciso, serão encerrados, dia 22 (segunda-feira), em seu lindo Templo, a Rua Alice de Figueiredo, 68, no Riachuelo. Lá iremos.

ORDEN E. AGLA AVID — Quinta-feira próxima, uma caravana de irmãos espíritas e reencarnacionistas visitará a Ordem Espiritual Agla Avid da Ven. Irmã Irmãdã. Rua Miguel Fernandes, 330, Méier. Convide Geral.

JOSE BERNARDO — Sob a direção de Bandeira da Fraternidade, tendo à frente o irmão Minervino de Oliveira, visitará o Centro E. Jesus no Hima-

lata uma caravana de fraternistas, obra fundada e dirigida pelo dinâmico espírita, confrade José Bernardo. Um valor das lições espíritas. Convide Geral.

VÍDRAS E JORNAIS — Participe de nossa Campanha: Vamos instruir uma criança enviando para a sede provisória do Mov. Cristão reencarnacionista, professora Márcia Lúcia Beck, R. Inácio de Oliveira, 375, Praça do Carmo, onde já funciona um Grupo Escolar. Vídras, metais, jornais velhos e livros para a Biblioteca Espiritualista.

ASSISTÊNCIA SOCIAL — O Mov. Cristão reencarnacionista fará funcionar em Vozes da Fé, um completo serviço social com serviços clínicos, dentário, jurídico, educacional, laboratório, Ralos-X etc., para todos os reencarnacionistas, umbandistas, espíritas. Integramente grátis.

CORRESPONDÊNCIA — Temos algumas cartas que recebemos esta semana que findou, sobre o Mov. Cristão reencarnacionista. Breve seguirão respostas. Mas para sair folhetos sobre o reencarnacionismo. Notas sobre encerramento de domingo.

TENDA XANGÔ ABOMI — Balra domingo reportagem que fluente no referido Terreiro, Rua Santa Helena, 31, Vila Cruzeiro, Penha, do babilônio Antônio Velga de Oliveira, quando da prece de Umbanda que ali se fez pelo irmão Bandeira.

Remédio para o calor — A suprema «BRANCA DE NEVE» faz frente ao calor e a 2ª poderá fazer sem esforço, em sua residência, e muito do correto que deseja. «BRANCA DE NEVE» está a sua disposição na CASA DE LONIA, RUA VISCONDE DE BRANCO, 25 - Telefones: 22-2499 e 22-1877, por apenas um centavo e cinquenta cruzeiros a vista, ou 1.300 em 60 dias de entrada e prestação de 100 cruzeiros. Não há necessidade de fiador.

Vidraçaria Cruzeiro do Sul (IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO) — Instalações completas de Vidros Metálicos Espelhos Cristais e Vidros fantasias - Telhas Ladrilhos, Paves Tijolos e molduras em gesso - Biscuitagens Espelhamento Gravado. Opaco etc.

EXECUÇÃO RÁPIDA A PREÇOS MODICOS — Oficinas próprias GRANDE VARIEDADE DE ARTIGOS PARA PRESENTES

Paulino Rodrigues de Rocha & Cia. Ltda. RUA DO REZENDE, 33/35 - FONE: 42-4434 - LOJA RUA DOS ARCOS, 86 - DEPOSITO

AGORA SIM — CR\$ 500.00

DE ENTRADA SEM AUMENTO DE PREÇO

ACOMPANHA O CLICK

GAS BRAS

IMPÉRIO DOS FOGÕES - AVENIDA MEM DE SA, 146

ao lado do Instituto médico legal

DIRETORES DA

CERVEJARIA CRUZEIRO LTDA.

FABRICANTES DAS SABOROSAS CERVEJAS

CRUZEIRO BROWN (PRETA)

E

CERVEJA CRUZEIRO (BRANCA)

Premiadas na Exposição Nacional de 1908

Fabricadas sem resfriamento artificial e de alta fermentação, congratulam-se com as homenagens tributadas à LUTA DEMOCRÁTICA, pela passagem de mais um ano de fundação.

CERVEJARIA CRUZEIRO LTDA.

AVENIDA PARIS, 649/51 — BONSUCESSO

Fones: 30-0775 e 30-4995

Rio de Janeiro

GANHE 30% DE DESCONTO
COMPRANDO NA «MOBILIARIA BRASILEIRA» SOMENTE ESTE MES COMO BONIFICAÇÃO DE «FESTAS»

Dormitórios imbuva 6 peças	Cr\$ 6.500,00
Dormitórios rústicos 6 peças	Cr\$ 7.500,00
Dormitórios rústicos gigante 6 peças	Cr\$ 10.500,00
Dormitórios chipandale grande variedade em	
marfim francês tingido etc	Cr\$ 16.500,00
Salas de jantar rústico	Cr\$ 12.000,00

ABRIMOS TAMBÉM AOS DOMINGOS ATÉ AS 11 HORAS
RUA OLIVEIRA FIGUEIREDO 15-A
Sem no Largo de Vas Lóbo ao lado da Sapataria Vas Lóbo

Dr. Fortunato
OLHOS - OUVIDOS
NARIZ - GARGANTA
1556 HRS. TEL. 22-3651
Consulta Cr\$ 100,00
RUA MARCADA CR\$ 200,00
RUA DA CARIOCA 45-46 ANDAR

PAPÉIS POR ATACADO
SANTOS & SANTA ROSA LTDA
Rua Capitão Cruz, 673-C
Rio - Tel.: 32-4924

Venda espetacular!
de MÁQUINAS DE COSTURA

Apresentando este anúncio, ganhará um desconto.

As melhores marcas: Philips, Crosley, Leonam, Vigo, reli, Minerva, Bernina nos modelos gabinete, portátil e de b-gavetas

Apenas 495,00 mensais

Casa Santos à vista 5.950
RUA BUENOS AIRES, 131

SERÃO INICIADAS EM MARÇO AS ATIVIDADES ESCOLARES EM BRASÍLIA

Comunicado da Diretoria do Ensino Secundário sobre o assunto — Fixado o ano letivo das Escolas do Centro de Educação Médica e do Centro de Educação Elementar

A diretoria do Ensino Secundário, do Ministério da Educação e Cultura, comunica aos interessados que as aulas dos estabelecimentos de ensino secundário mantidos por particulares, em Brasília, começarão normalmente em março. Aparente, o Centro de Educação Médica e o Centro de Educação Complementar obedecerão ao que determina a Portaria Ministerial n.º 36 de 29 de janeiro de 1960, cujos termos são os seguintes:

«Fixe, para o corrente ano, a época especial para início e término do ano letivo e prestação de provas nas escolas mantidas pelo Ministério da Educação e Cultura em Brasília.

O ministro do Estado da Educação e Cultura, de acordo com o que lhe facultou o disposto na Lei n.º 87, de 6 de agosto de 1947, tendo em vista a mu-

dança da Capital da República para Brasília no dia 21 de abril de 1960, e, em caráter excepcional, resolve:

Art. 1.º — Fixar, para o corrente ano, em 16 de maio e 23 de dezembro, respectivamente, as datas para o início e o término das aulas nas escolas do Centro de Educação Médica e do Centro de Educação Complementar de Brasília.

Art. 2.º — Serão de férias escolares o período compreendido entre 28 de agosto e 11 de setembro.

Art. 3.º — As provas parciais e finais realizar-se-ão nos períodos de 22 a 27 de agosto e de 12 a 23 de dezembro».

Novo horário de partida da automotriz para São Paulo

A primeira automotriz diária da Central do Brasil para São Paulo partirá, do dia 15 em diante, às 7.30 horas, conjugada com a automotriz para Minas Gerais, e chegará à Estação Roosevelt às 14.34 horas.

A alteração no horário responde a um retardamento de meia hora na partida da automotriz da linha paulista.

As automotrizs de linha paulista e da linha mineira seguirão conjugadas até Barra do Piraí, de onde cada uma tomará seu próprio rumo.

Sempre que houver passageiros para Volta Redonda, Aparecida, Taubaté e São José dos Campos, a automotriz da linha Rio-S. Paulo fará escalas nessas cidades.

LOTES RESIDENCIAIS EM ANCHIETA

Com apenas 8.000 cruzeiros de sinal e mensalidade a partir de 2.200 cruzeiros você terá um terreno a 5 minutos de Deodoro, completamente urbanizado!

Água, luz, esgoto, comércio no local, forte condução.

Você começa a lucrar agora!

E lucrará ainda mais no futuro,

pois só o LAR BRASILEIRO garante

valorização certa para seu terreno no

LOTEAMENTO PARQUE ANCHIETA.

Venha escolher seu lote nestes locais:

• No próprio Loteamento, em frente à estação de Anchieta

• No saguão da Estação D. Pedro II, junto à maquete ali em exposição.

• Em qualquer das Agências de

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S/A

Capital e Reservas: Cr\$ 280.003.631,00

Matriz: Rua do Ouvidor, 90

Pintando a dobradinha no páreo das potrancas

Corrida de estréia beneficiou Fiota, que está na vez - Fogosa está prevenida para ajudar e vai de Rigoni - Quelúcia, perigo maior se largar junto

INDICAÇÕES

- 1.º - Vizir - Labatout - Eldon
- 2.º - Fiota - Quelúcia - Fogosa
- 3.º - Disco - Lajão - Ubriaco
- 4.º - Zé - Roscoff - Jarlot
- 5.º - Dama Negra - Urupema - Dalila
- 6.º - Etoile D'Or - Pasteur - Anjou
- 7.º - Love Affair - Narcissus - Cabochon
- 8.º - Zalaca - Miss Fortuna - Estocada

Depois de uma saucedela na monotonia das carreiras de "verão", com as disputas das primeiras eliminatórias, uma semana atrás, cinco brótos do sexo feminino, dando prosseguimento às exibições da nova geração, estarão alinhados nas pistas do quilômetro, logo mais, buscando a primeira vitória. Quelúcia e Fiota, num primeiro exame ganham destaque no redondo campo. Bem preparadas ao estreitar finalizaram com ação vistosa embora perdendo para Fair Kicker, a ganhadora Fiota, que pôde até os derradeiros metros, não cedendo à insistente apelo de Fair Kicker mas conservou o segundo posto, muito

com-dinamismo à frente de Quelúcia, potranca baixa de partida, que somente nos derradeiros saltos desceia o atreço com magnífica desenvoltura.

PINTANDO A DOBRADA

Hoje embora muitos acreditem na vitória de Quelúcia, vamos chegar ao ponto de considerarmos legítima barba de Fiota, o que não é exagero, pois estamos seguindo o retrospecto. Vamos mesmo um pouco além, ao aversarmos que a dupla da casa está pintando nessa eliminatória. Alas, nossa opinião simplista reflete a maneira de pensar do treinador Alcides Moraes, que falando a reportagem, não esconde suas esperanças no domínio de suas duas pen-

sionistas. Após destacar as melhoras de Fiota, externar seu agrado pelo apronto de ambas, e considerá-las Fiota superior a Quelúcia, teve louvores sobre a companheira Fogosa. "Essa filha de Guaycuru" - disse Alcides Moraes - "embora no momento ligeiramente inferior a sua faixa está preparada e deverá atuar com destaque no compromisso de estréia". Comandando com Fiota ao tempo em que espera sobra atuação igualmente de Fogosa, deixamos antes o popular "Parado", a possibilidade de subir ao placar final a dupla da casa, que está pintando bem, caso a principal adversária, Quelúcia, resolva mostrar em definitivo que é baixa de partida e novamente largue com atraso.

na direção de potros, Rigoni, tem a certeza compensará a falta de Fogosa, colocando-a presente na luta final.

PARA VOCÊ

Uma ponta:
LOVE AFFAIR

Duas duplas:
2.º páreo - 14
6.º páreo - 13

Três placês:
LAJÃO
PASTEUR
MISS FORTUNA

GALOPANDO

1.º PAREO - Vizir, que melhora de corrida para corrida, perdeu excelente oportunidade outro dia, quando o Vagabundo resolveu disputar e dar um passeio na turma. Hoje, porém, ficou na vez esse filho de Dragon Blanc, embora tenha entrado na carreira o Eldon, que está sendo levado de barba pelo Adair Feijó. Não será este, contudo, o nosso eleito para rival maior do pupilo de Ernani de Freitas. Vamos respeitar as melhoras do Labatout e sua maior "chance" no tiro da milha, indicando-o para a escola do Vizir. Terceiro nome é Eldon, havendo esperanças no Mar do Norte, cuja derradeira atuação não foi normal.

2.º PAREO - O retrospecto aponta Fiota para a posição de honra, conquanto sempre se apresentem prometendo surpresas as provas destinadas à nova geração. A filha de Guaycuru, que demonstrou bons dotes de velocidade e só perdeu nos metros finais, adiantou bastante em treinamento e parece-nos ganhadora iminente, hoje. Quelúcia, embora tendo mostrado ser baixa de partida, igualmente progrediu e vai dar sério trabalho a nossa preferida. Caso se atrase no largo, poderemos ter um final com a dobradinha vingando no marcador, pois Fogosa, embora no momento inferior à companheira, regula com Quelúcia e vai de Rigoni, este incontestavelmente um mestre na direção de potros. Difícil para as restantes.

3.º PAREO - No reaparecimento vitorioso de Jet, quinze dias atrás, Disco e Lajão, disputando a dupla foram para o Photocart, levando aquele excessiva diferença. Hoje, novamente em confronto, deverão no final estar repetindo a briga anterior, sendo difícil prever qual quem levará a melhor, embora o aumento da distância pareça beneficiar o Lajão. Mas vamos ficar mesmo com o número um e dupla treze, apontando o pupilo de Antônio Barbosa, caso venha de forma a fracassar. Jarlot, bem trabalhado e novamente em forma, completa a nossa formula.

4.º PAREO - Não fosse a presença de Zé, que reaparece de cura, e bem verdade, mas em turma das mais camaradas, teríamos um páreo dos mais equilibrados e estaríamos apontando o provável ganhador na base da adivinhação. Mas o defensor de d. Flora Matos, ai está, muito firme e bonito, prometendo não dar confiança aos rivais que lhe oferecem o ponto de dificuldade, pois qualquer dos adversários tem "chance" para escalar o nosso eleito. Vamos armar o Roscoff, que deverá atropelar bem nessa distância, podendo mesmo superar o pupilo de Antônio Barbosa, caso venha de forma a fracassar. Jarlot, bem trabalhado e novamente em forma, completa a nossa formula.

5.º PAREO - Vamos dar novo crédito de confiança a Dama Negra, que agora, livre de Usuga, ostentando soberba forma e enfrentando adversários menos categorizados, ficou na vez. Kina, estreante, muito ligeira e com excelente campanha no Tarumã, onde vinha correndo, vai ajudar e muito a sua companheira. Boa indicação aos azaristas na dobrada, não será, todavia, preferência nossa para o segundo lugar, pois Urupema e Dalila, agradam mais para terminar lutando pela escolha de Dama Negra. Indicamos a dupla quatorze, ficando Dalila como terceiro nome.

6.º PAREO - Ganhou tão fácil o Etoile D'Or, metendo 75 e quatro quintos nos 1200, com o Bolino segurando e olhando para trás, que nos parece provável repetição, hoje. Firme e atravessando forma excelente, temos difícil a derrota do pupilo de Claudemir Pereira, mesmo reconhecendo em Pasteur, com trabalho magnífico, Vagabundo e Anjou, adversários categorizados e que deverão dar tudo para anular o "train" violento do filho de Ninguna. Apontamos dupla treze, com Pasteur, Anjou, indicação aos azaristas.

7.º PAREO - A derrota do Encouraçado, deixa completamente a vontade Love Affair, que basta confirmar aquele segundo recente para Nice Boy, em 100 e um quinto na milha, para ganhar desta gente. Narcissus, melhor situado nos três longos, onde costuma regular o "train" da carreira, parece-nos o mais provável escalante do filho de Royal Forest, havendo esperanças em Cabochon, que retorna preparado.

8.º PAREO - Zalaca, Miss Fortuna, Estocada, a estreante Snowfox, uma filha de Radar, pintosa e com vitória fácil em Cidade Jardim, e ainda Pristina, ganham destaque nesse cortejo final, sendo algo difícil prever qual delas estará cruzando o espelho na posição de honra. Vamos seguir o retrospecto, apontando Zalaca para defender o nosso voto, Miss Fortuna, Estocada e a ligeira Pristina, completam a ordem de prováveis inimigas da pensionista de Levi Ferreira.

A corrida de hoje na Gávea

1.º PAREO - 1.600 m. - Cr\$ 80 mil À 14,05 hs.

1-1 Vizir, J. G. Silva 55	2-2 Vagabundo-Pic-Nic	1-4 AM	89"4/5	- E. Freitas
2-2 Eldon, J. Tinoco 55	3-3 T. El-Arab-Pic-Mic	1-4 AL	88"2/3	- A. Feijó
3-3 Musgo, A. O. Silva 55	4-4 Agrapes-M. Moiney	1-4 AM	89"3/5	- C. Souza
4-4 Mar do Norte, D. P. Sil 55	5-5 Vagabundo-Vizir	1-4 AM	89"3/5	- O. Feijó
5-5 Dandim, A. Ricardo 55	6-6 Etoile d'Or-Ar-Ajax	1-2 AL	75"4/5	- P. Schneider
6-6 Wyoming, M. Henrique 55	7-7 Juis de Paz-F. Jealous	1-4 AL	80"3/5	- J. Pletto
7-7 Labatout, A. Santos 55	8-8 Vagabundo-Vizir	1-4 AM	88"4/5	- A. J. Souza

2.º PAREO - 1.000 m. - Cr\$ 100 mil Às 14,35 hs.

1-1 Quelúcia, A. Ricardo 54	2-2 F. Kicker-Fiota	1-0 AP	65"2/3	- F. Schneider
2-2 Isolda, A. Reis 54	3-3 F. Kicker-Fiota	1-0 AP	65"2/3	- J. Vasconcelos
3-3 Huka, I. Souza 54	4-4 F. Kicker-Fiota	1-0 AP	65"2/3	- A. Moraes
4-4 Fiota, D. P. Silva 54	5-5 F. Kicker-Quelúcia	1-0 AP	65"2/3	- A. Moraes

3.º PAREO - 1.400 m. - Cr\$ 70 mil Às 15,05 hs.

1-1 Disco, D. P. Silva 56	2-2 Jet-Lajão	1-2 AL	81"	- C. Pereira
2-2 Bar, W. Andrade 56	3-3 Jet-Lajão	1-2 AL	81"	- E. Coutinho
3-3 Jarlot, A. Santos 56	4-4 Jet-Disco	1-2 AL	81"	- M. Canejo
4-4 Zé Carlos, I. Souza 56	5-5 Lunero-Xiba	1-2 AP	104"	- A. Barbosa
5-5 Urupema, J. Portinho 56	6-6 ESTREANTE	1-2 AL	98"	- A. Rosa
6-6 Lunero, J. Tinoco 56	7-7 Dócio-Rebate	1-2 AL	98"	- G. Ferreira

4.º PAREO - 1.500 m. - Cr\$ 60 mil Às 15,40 hs.

1-1 Tristão, J. G. Silva 58	2-2 Palladium-Cascador	1-2 AP	125"	- M. Canejo
2-2 R. Bayo, J. Batista 58	3-3 Tristão-Palladium	1-2 AP	125"	- H. Souza
3-3 Zé, I. Souza 58	4-4 Silurian-T. Frutti	1-2 AL	87"	- A. Barbosa
4-4 Jarlot, A. Santos 58	5-5 Tristão-Palladium	1-2 AL	125"	- L. Tripodi
5-5 Guirum, A. Reis 58	6-6 Estreante-B. d'Or	1-2 AL	90"3/5	- S. Amores
6-6 Roscoff, W. Andrade 58	7-7 Jarlot-Palladium	1-2 AL	103"	- S. Freitas
7-7 Moderno, J. Tinoco 58	8-8 Tristão-Palladium	1-2 AP	125"	- A. J. Souza

5.º PAREO - 1.400 m. - Cr\$ 70 mil Às 16,10 hs.

1-1 Urupema, J. G. Silva 56	2-2 Desay-Orange	1-4 AL	56"4/5	- E. Freitas
2-2 Ocar, J. Marchant 56	3-3 Darga-Naga	1-4 AL	58"2/5	- J. Morgado
3-3 Koa Koa, A. Rodacker 56	4-4 Ximinha-Dama Negra	1-2 AL	81"	- S. Freitas
4-4 Dalila, P. Fontoura 56	5-5 Ximinha-Dama Negra	1-3 AL	81"	- G. Pereira
5-5 Estreante, D. P. Silva 56	6-6 Ximinha-Dama Negra	1-3 AL	81"	- G. Pereira
6-6 Dama Negra, I. Souza 56	7-7 Usuga-Jufú	1-2 AP	60"3/5	- L. Tripodi
7-7 Kina, H. Cunha 56	8-8 ESTREANTE	1-2 AP	60"3/5	- L. Tripodi

6.º PAREO - 1.300 m. - Cr\$ 85 mil Às 16,40 hs. (BETTING)

1-1 Pasteur, A. Santos 55	2-2 Zastre-Czar	1-4 AL	57"4/5	- J. Morgado
2-2 Som de Bico, J. P. Sil 55	3-3 Epom-Czar	1-2 AL	62"2/5	- N. Gomes
3-3 Botário, A. Ricardo 55	4-4 Juis de Paz-Macau	1-2 AL	73"4/5	- J. Attianesi
4-4 Vagabundo, W. Andrade 55	5-5 Pic-Nic-Labatout	1-4 AM	68"4/5	- J. Mesquita
5-5 Etoile d'Or, A. Bolino 55	6-6 Arauc-Mor do Norte	1-2 AL	73"4/5	- C. Pereira
6-6 Fofish, H. Cunha 55	7-7 Zastre-Pasteur	1-4 AL	57"4/5	- J. S. Freitas
7-7 Anjou, L. Rigoni 55	8-8 T. El-Arab-Metilhago	1-2 AP	102"4/5	- R. Freitas
8-8 Labor, D. Moreno 55	9-9 T. El-Arab-Metilhago	1-2 AP	102"4/5	- R. Freitas

7.º PAREO - 2.200 m. - Cr\$ 72 mil Às 17,15 hs. (BETTING)

1-1 Encouraçado, N. Corre 56	2-2 Pilar-Vigosa	1-4 AL	59"	- L. Pereira
2-2 Chianiti, J. Tinoco 56	3-3 Vancuver-Conciliação	1-2 AL	76"	- C. Cabral
3-3 Love Affair, A. Ricardo 56	4-4 Conciliação-Pamona	1-3 AL	78"1/2	- V. Souza
4-4 Dócio, J. Santos 56	5-5 ESTREANTE	1-3 AL	61"2/5	- M. Souza
5-5 Cabochon, P. Fontoura 56	6-6 Florina-Miss Fortuna	1-3 AL	61"2/5	- M. Balles
6-6 Macon, A. Barros 56	7-7 Florina-Miss Fortuna	1-3 AL	61"2/5	- G. Pereira
7-7 Narcissus, A. Santos 56	8-8 Florina-Miss Fortuna	1-3 AL	61"2/5	- P. Simões
8-8 Ocal, N. Corre 56	9-9 Florina-Miss Fortuna	1-3 AL	61"2/5	- E. Lopes
	10-10 Florina-Miss Fortuna	1-3 AL	61"2/5	- E. Lopes
	11-11 Florina-Miss Fortuna	1-3 AL	61"2/5	- E. Lopes
	12-12 Florina-Miss Fortuna	1-3 AL	61"2/5	- E. Lopes

8.º PAREO - 1.300 m. - Cr\$ 85 mil Às 17,50 hs. (BETTING)

1-1 Zalaca, J. Marchant 55	2-2 Pilar-Vigosa	1-4 AL	59"	- L. Pereira
2-2 Zastre, J. Ramos 55	3-3 Vancuver-Conciliação	1-2 AL	76"	- C. Cabral
3-3 Peggy, A. G. Silva 55	4-4 Conciliação-Pamona	1-3 AL	78"1/2	- V. Souza
4-4 Snowfox, L. Rigoni 55	5-5 ESTREANTE	1-3 AL	61"2/5	- M. Souza
5-5 Imbuda, E. Castilho 55	6-6 Florina-Miss Fortuna	1-3 AL	61"2/5	- M. Balles
6-6 Medinilla, J. Tinoco 55	7-7 Florina-Miss Fortuna	1-3 AL	61"2/5	- G. Pereira
7-7 Miss Fortuna, A. Reis 55	8-8 Florina-Miss Fortuna	1-3 AL	61"2/5	- P. Simões
8-8 Ponta Negra, J. Portinho 55	9-9 Florina-Miss Fortuna	1-3 AL	61"2/5	- E. Lopes
9-9 Pristina, D. Moreno 55	10-10 Florina-Miss Fortuna	1-3 AL	61"2/5	- E. Lopes
10-10 Vancuver, J. G. Silva 55	11-11 Florina-Miss Fortuna	1-3 AL	61"2/5	- E. Lopes
11-11 Estocada, W. Andrade 55	12-12 Florina-Miss Fortuna	1-3 AL	61"2/5	- E. Lopes
12-12 Pédia, M. Coutinho 55	13-13 Florina-Miss Fortuna	1-3 AL	61"2/5	- E. Lopes

TERRENOS - NITERÓI

A 15 MINUTOS DAS BARCAS DE NITERÓI

Não espere o túnel ficar pronto. Compre agora seu terreno, a partir de Cr\$ 46.000,00. Mensalidades de Cr\$ 460,00, sem entrada. Milhares de casas construídas no local. Escolas junto dos terrenos. Ônibus de 10 em 10 minutos, com água, luz etc. - Tratar diretamente com o Sr. MIGUEL RÓDIO, na

RUA DA ASSEMBLEIA, 71 - SOBRADO, OU PELO TELEFONE 22-7914

Nova Iguaçu - Bairro Nova América

O melhor loteamento da Cidade - Tem realmente água e luz já ligada e condução direta à Praça Mauá - Prestações a partir de Cr\$ 700,00 - Fornecemos material a prazo para construir sua casa - Procurar os corretores com placas de propaganda na ponte da estação de Nova Iguaçu ou diretamente no loteamento tomando o ônibus MIGUEL COUPE-PRACA MAUA ou MIGUEL COUPE-NOVA IGUAÇU via Luis Lemos, saltando na entrada do loteamento - BAIRRO NOVA AMERICA - procurar nossa barraca de terrenos

Vendas da IMOBILIÁRIA SERVE-BEM LTDA.

RUA DOS ROMEIROS 156 s/302/303 - Penha D. F. - Telefone 28-4022

AQUINAS SINGER RECONDICIONADAS



Figura a esta máquina em 10 dias de garantia podendo adquirir com Cr\$ 1.000,00 de entrada e

Cr\$ 200,00 mensais

A VISTA - Cr\$ 1.200,00

CASA POPULAR

DE MAQUINAS

RUA HADDOCK LORO 47

Telefone: 68-2774

Compre suas máquinas - todas as qualidades - 70

Dr. Pedro de Albuquerque

Clinica e Cirurgia

VIAS URINARIAS

APARELHO GENITAL

MASCULINO

R. Buenos Aires, 50, 7.º - 2.º e 3.º

Tels.: Cons. 32-1569 - Res. 57-4507

Prefeitura do Distrito Federal

Comissão Permanente da Reserva

Biológica de Jacarepaguá

ADVERTÊNCIA AO PÚBLICO

A Comissão Permanente da Reserva Biológica de Jacarepaguá pede a atenção do público e das autoridades, em geral, para o fato de que são declaradas "non edificandi", por força de Lei, as áreas situadas em torno da "Lagoinha" e das lagoas de "Marapendi", "Jacarepaguá" e "Tijuca".

As referidas áreas acham-se assinaladas como "Parque" no Plano aprovado - 5596 da PDF e nas mesmas não poderão ser executadas quaisquer obras ou construções, nem feitas quaisquer alterações da Natureza local.

Esclarece, ainda, a Comissão que, atendendo à solicitação das autoridades do Patrimônio da União e na defesa do interesse público, vem intensificando a fiscalização sobre os terrenos de marinha que circundam aquelas lagoas, nos quais não poderá igualmente ser feita qualquer alteração sem prévio consentimento da autoridade competente.

A presente comunicação visa acautelar os interesses da população, uma vez que os terrenos em causa destinam-se a integrar a Reserva Biológica de Jacarepaguá e a servir à abertura de novas vias de acesso.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil e de Ladrelhos Hidráulicos e Produtos de Cimento, do Rio de Janeiro

EDITAL

Sede própria: Rua Haddock Lobo, 78

Telefone 48-2555

Faço saber aos que o presente virem ou dele tiverem conhecimento que, no dia 14 de março do ano em curso, serão realizadas neste Sindicato, as Eleições para sua Diretoria e Conselho Fiscal, ficando aberto o prazo de 5 (cinco) dias, que correrá a partir da primeira publicação deste, para o registro das chapas na Secretaria, de acordo com o disposto com o parágrafo 2.º do artigo 3.º das "Instruções" aprovadas com a Portaria Ministerial n.º 146 de 1.º de outubro de 1957.

As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para candidatos efetivos e suplentes à Diretoria e outra para candidatos efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, de acordo com o disposto no parágrafo 2.º do artigo 5.º das referidas Instruções.

Os requerimentos de inscrição das chapas, em 3 (três) vias, assinadas pelo candidato que encabeçar a chapa da Diretoria, será endereçada ao Presidente do Sindicato e registradas na Secretaria, de acordo com os artigos 4.º e 5.º das mencionadas "Instruções".

Deverá acompanhar os requerimentos, uma relação em 3 (três) vias, assinada pessoalmente por todos os candidatos efetivos e suplentes e com os seguintes dados pessoais de cada um:

- a) - Nome completo, filiação, naturalidade e estado civil;
- b) - Número da matrícula social e data da admissão;
- c) - Número e série da Carteira Profissional;
- d) - Nome da empresa em que exerce a profissão;
- e) - Cargo que ocupa;
- f) - Tempo de exercício da atividade.

Os candidatos deverão ainda, apresentar de próprio punho, uma declaração em 3 (três) vias, todas com firmas reconhecidas por tabelião, de que não incorre em qualquer das causas de inelegibilidade, previstas no Título V, da Consolidação das Leis do Trabalho.

Os interessados deverão dirigir-se à Secretaria no horário do expediente, a fim de obterem melhores informes.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1960.

ALVARO BIURTTI

Presidente

GRANDE OPORTUNIDADE

SOMENTE ESTE MES

Entregamos, rápido seu FOGUO "HELIO-GAS" com apenas Cr\$ 1.000,00 de entrada e por mês Cr\$ 600,00, estando incluída neste preço a instalação. - RUA ESTACIO DE SA 185-A Largo do Estácio, Tel. 28-7847; AV. SUBURBANA N.º 7429 PERTO DO LARGO DA ABOLIÇÃO e AVENIDA MONSENHOR FELIX 538-A IBAIA, PERTO DA ESTAÇÃO

Ruy Mafra & Irmão

"Comprimos o que anunciamos"

COISAS DO ALÉM QUE ESCAPAM À COMPREENSÃO HUMANA

O TESOURO DO DIABO

FOI DESENTERRADO NO SÍTIO DO DEPUTADO JOSÉ TALARICO

EM VEZ DOS VALORES QUE O ESCRIVÃO VIRA NO SONHO, UMA GRANDE IMAGEM DE SATANÁS, EM BRONZE — SINAL CERTO DE DESGRAÇA -- LANÇADO AO MAR O EXU DAS 7 ENCRUZILHADAS

Durante quatro dias consecutivos, o escrivão Castro Araújo Filho, lotado no 25.º Distrito Policial, e residente na Rua Amiral Costa, 285, em Campo Grande, vinha narrando a seus companheiros de serviço o sonho

estranho que tinha tido as noites. Castro estava atormentado e pensava mil e uma coisas. Consistia o sonho, na aparição de grande tesouro enterrado no alto de um morro naquele subúrbio. Para Castro, o local era des-

(Reportagem e fotos de LUIS CARLOS)

conhecido. Todavia, trazia o sonho riqueza de detalhes. Era uma goleira de galhos longos e delegados, e, nas proximidades de sua raiz, a fortuna imensa es-

taria sob a terra. Antônio Vilarinho Sampaio, vizinho do escrivão, também foi inteirado do que estava acontecendo, e aconselhou Castro a ir ao local. Por

outro lado, colegas de serviço sugeriram-lhe a mesma coisa. Antontem, finalmente, Castro Araújo, decidiu-se a ir ao encontro do tesouro tão sonhado.

Em sua companhia, Castro levou Antônio Vilarinho. Duran-

te algumas horas caminharam a pé, procurando o escrivão o local que o sonho apontava. Por volta das 17 horas, afinal, Castro, num misto de alegria e estanto, bradou:

(Conclui na 4.ª pág.)



O escrivão e outras pessoas depois de encontrarem o lugar indicado no sonho, cavam o tesouro, no sítio do deputado Talarico. Embaixo e ao lado, a imagem de Satanaz encontrada



Em cima Sebastião Francisco, o criminoso, Sílvia Lacerda o comparsa e embaixo Jorge Joaquim, a vítima

ASSASSINADO PELAS COSTAS

O garçom entrou em luta corporal com um indivíduo, sendo abatido com um tiro de garrucha, pelo comparsa do seu contendor

As últimas horas da noite de anteontem, em frente ao Café e Bar Cristal, situado na Avenida Nilo Peçanha com Rua José de Alencar, em Duque de Caxias, o garçom Jorge Joaquim da Silva (pardo, solteiro, 21 anos, Rua Etelvina Chaves, 46, fundos, mesmo local), foi assassinado com um tiro de garrucha, pelas costas, pelo indivíduo Sebastião Francisco de Oliveira (branco, casado, 52 anos, Rua Treze, sem número, Parque Araruama, São João de Meriti), conhecido pela alcunha de "Zinho". O crime ocorreu na

ocasião em que Jorge discutiu com um amigo do criminoso, de nome Sílvia Lacerda Lito (branco, casado, 44 anos, motorista, Rua Capitão Filipe, 77, Duque de Caxias). Sebastião Francisco, vendo que seu companheiro levava a pior, em caso de uma luta corporal que era iminente, sacou de sua arma, disparando-a contra o garçom que caiu fulminado. Ao local, compareceram o perito Djalma e o investigador de plantão, que, adotando as providências exigidas, fez remover o cadáver para o necrotério da municipalidade.

Sebastião e seu amigo, pivô da tragédia, foram presos em flagrante e levados a delegacia local. Depois de autuados, foram recolhidos ao xadrez.

Segundo apuramos, Sílvia e Sebastião entraram no referido bar, de propriedade de Fran-

cisco Almeida Torres, ali passando a proferir palavras obscenas. Como estivesse presente a esposa do proprietário daquele estabelecimento, o garçom Jorge Joaquim, advertiu, primeiramente, Sílvia Lacerda, que se

(Conclui na 4.ª pág.)

PRÊSO "CELDOCA"

Durante três dias esteve homiziado nas matas de São Gonçalo

Ontem à tarde, o comissário Ernani Vieira e o investigador Nunes, lotados na Delegacia de Vigilância de Niterói, prenderam, na Rua Honório de Sousa, 129, em São Cristóvão, Simão

Jacó, vulgo "Celdeoca" (branco, solteiro, 45 anos), que, na última terça-feira, assassinou a tiros de revólver o investigador Zélio da Silveira Laje, no In-

(Conclui na pág. 4)

ESCLARECIDO O MISTÉRIO DO ANÚNCIO CIFRADO

Um feliz acaso levou a Polícia ao seu autor — Há anos entrou no Palácio do Catete para matar o presidente Getúlio Vargas — Parece tratar-se de um débil mental

Um anúncio, publicado, há dias, em um jornal matutino, desta capital, anúncio com todas as características de mensagem cifrada, foi entregue ao delegado Stockler da Divisão de Polícia Política e Social, para proceder diligências em tor-

no do mesmo, decifrando o seu significado. O anúncio está assim redigido: "Fotografias: (??) — Offenbarung — 13; L; Nomes: Marieta-Fabíola; Bárbara; Ester; Febiola-Marieta; Cândida e Laura; Dulce-Sapo;

e último fantasma: Esp. Flutua. Isa. 47:13: Mariot: Mystery!..." O delegado Stockler solicitou colaboração da Polícia Técnica, para a sindicância sobre o caso. O diretor da Divisão de Polícia Técnica, sr. Eugênio Lacerda, a quem foi apresenta-

da a mensagem, admitiu tratar-se de uma comunicação cifrada, isto porque, Offenbarung em alemão significa Apocalipse; Isa é abreviatura do livro de Isaías e Esp. Flutua, a frase da expressão "último fantasma" (Conclui na pág. 4)



Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI
Redator-Chefe: SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, domingo, 14 de fevereiro de 1968 — N.º 180

MATOU O CÃOZINHO A PAULADAS

Perversidade de um indivíduo, em Ipanema

Joaquim Mala (residência ignorada) matou a pauladas na noite de anteontem o cão "Duque" de propriedade do sr. Luís Dias (Rua Aníbal de Mendonça 205 — Ipanema). Desconhecem-se os motivos do gesto brutal do indivíduo. O fato ocorreu naquela rua esquina de Barão de Jaguaribe e causou consternação aos donos do animal, bem como à garotada das adjacências já que todos conheciam "Duque" e o admiravam. O sr. Luís Dias, de nacionalidade chilena, é jóquei do hipódromo da Gávea. Ao chegar

naquela noite, à sua residência abriu a porta e permitiu que o cachorro saísse. Momentos após recebia a notícia do trucidamento praticado por Joaquim Mala que, conquanto conhecido no local, ignorava-se o seu endereço. A chamada da reportagem no local solicitada



O cãozinho morto

por telefone, a garotada se aproximou, contando o ocorrido. Na ocasião, formularam um apelo endereçado às autoridades policiais para que tomassem as providências que se fazem necessárias.



Tempo bom.
Temperatura estável.
Máxima, 32º
Mínima, 20º

VESUVIO 7 SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 202
VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35
VESUVIO LOUBET
Rua 7 de setembro, 64



Humberto Pontes de Andrade, 140, poss. antes de entrar na RP